



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS ÓBIDOS



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE
NÍVEL MÉDIO EM INFORMÁTICA, NA FORMA DE
OFERTA INTEGRADA, NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, IFPA-CAMPUS
ÓBIDOS**

Óbidos/PA
Abril de 2020

CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA



Reitor

ELENILZE GUEDES TEODORO

Pró-Reitora de Ensino

FABRICIO MEDEIROS ALHO

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

ANA PAULA PALHETA SANTANA

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

DANILSON LOBATO DA COSTA

Pró-Reitor de Administração

RAIMUNDO NONATO SANCHES SOUZA

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

EQUIPE DE GESTÃO IFPA, CAMPUS ÓBIDOS

NATANAEL VICENTE PIRES

Diretor Geral do Campus Óbidos

ALDO MENDONÇA DO NASCIMENTO JÚNIOR

Diretor de Ensino do Campus Óbidos

EDIMILSON INOMATA DA CONCEIÇÃO

Diretor Administrativo

ANGEL PENA GALVÃO

Coordenação de Ensino

ALEX DE JESUS PINHEIRO

Coordenação de Extensão

JOÃO LÚCIO DE SOUZA JÚNIOR

Coordenador do Curso Técnico em Informática integrado ao EJA

LUIZ FERNANDO REINOSO

Coordenador do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

PAULO IVAN LIMA DE ANDRADE

Coordenador do Curso Técnico em Floresta

ANGLESON FIGUEIRA MARINHO

Coordenador do Curso Técnico em Agroecologia

MARCONDES LUIZ DA SILVA AZEVEDO

Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

Campus: Óbidos

Endereço: Rodovia PA 437, km 02, Distrito Industrial, Óbidos, Pará.

Telefone: (93) 99195-6534 (Ouvidoria)

Site do Campus: www.obidos.ifpa.edu.br

E-mail: dg.obidos@ifpa.edu.br

Eixo Tecnológico ou Área: Informação e Comunicação.

Carga Horária (em horas aula): 3000 horas

Carga Horária (em horas relógio): 2512 horas

Equipe de Elaboração do PPC (NDE): Portaria Nº35/2020 - GAB/CAMPUS ÓBIDOS, DE 3 DE MARÇO DE 2020.

Angel Pena Galvão

Luiz Fernando Reinoso

Edinelson Luis de Sousa Júnior

Eduardo José Caldeira Tavares

Francisco Robson Alves da Silva

Manoel Sarmanho Neto

Frederick Luiz Andrade de Matos

Leonne Bruno Domingues Alves

Assessoria Pedagógica

Alessandra Ribeiro Duarte

SUMÁRIO



1. APRESENTAÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	11
3.1 Objetivo Geral	11
3.2 Objetivos Específicos	11
4. REGIME LETIVO	12
5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO AO CURSO	13
6. PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	14
7. PERFIL DO ITINERÁRIO FORMATIVO	17
8. MATRIZ CURRICULAR	18
8.1 Ementas das disciplinas	22
9. PROJETO INTEGRADOR	54
10 PRÁTICA PROFISSIONAL	55
11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	56
12. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	57
13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	59
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	62
15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	63
16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	64
17. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	65
18 DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO	66
19. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	69
19.1 Estrutura Física	69
19.2 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	71
19.3 Espaço de trabalho para o coordenador	71
19.4 Salas de Aula	72



19.5 Biblioteca	72
19.6 Acesso dos estudantes a equipamentos de informática	78
19.7 Laboratórios	79
19.7.1 Laboratório de Informática – Labin01	79
19.7.2 Laboratório de Informática – Labin02	80
19.7.3 Laboratório de Informática – Labin03	81
19.7.4 Laboratório de Informática – LabTec	82
20. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO	82
21. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	83
21.1 Apoio Psicopedagógico	84
21.2 Programas de Acolhimento ao Ingressante	84
21.3 Programas de Acessibilidade ou Equivalente, Nivelamento e/ou Monitoria	85
21.4 Projeto/Implementação do Núcleo de Apoio à Pessoa Com Necessidades Especiais (NAPNE)	85
21.5 Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Conforme Disposto da Lei No 12.764/2012	86
21.6. Núcleo De Estudos Afro-brasileiro E Indígena (NEABI)	87
21.7. Políticas de Assistência Estudantil	88
22. DIPLOMAÇÃO	91
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	92



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no projeto pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma de oferta integrada, na modalidade de Educação de jovens e adultos, referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Edição 2016. Este projeto pedagógico de curso propõe-se a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso técnico de nível médio para o Instituto Federal do Pará – Campus Óbidos, destinado a estudantes, maiores de 18 anos, oriundos do ensino fundamental que cursarão o curso técnico integrado ao ensino médio.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB Nº 9.394/96, atualizada pela Lei no 11.741/08 e as resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, além de estar em consonância com o Plano de Desenvolvimento do Campus Óbidos.

Na organização curricular está presente, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFPA, esse curso se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio na forma Integrada, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados ao eixo tecnológico e ao campo específico da habilitação técnica profissional reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. Constitui-se em um complexo desafio, à medida



que busca integrar formação básica com formação profissional, orientando-se pelos princípios políticos e pedagógicos da EJA.

O EJA é uma política de universalização da educação básica e de acesso aos que foram excluídos dos processos educativos na faixa etária considerada regular. Assim, é de fundamental importância que essa ação educativa seja tratada com o padrão de qualidade estabelecido nas demais ofertas, de forma pública, gratuita, igualitária e universal. Para tanto, faz-se necessário que essa prática de EJA, seja assumida como um campo de conhecimento específico, o que implica investigar as reais necessidades de aprendizagem dos sujeitos alunos; como produzem os conhecimentos adquiridos, suas lógicas, estratégias e táticas de resolver situações e enfrentar desafios; como articular os conhecimentos prévios produzidos no seu estar no mundo àqueles disseminados pela cultura escolar; como interagir, como sujeitos de conhecimento, com os sujeitos professores, nessa relação de múltiplos aprendizados; de investigar, também, o papel do sujeito professor de EJA, suas práticas pedagógicas, seus modos próprios de reinventar a didática cotidiana, desafiando-o às novas buscas e conquistas — todos esses temas são de fundamental importância na organização do trabalho pedagógico (BRASIL, 2005, p. 36).

A educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio, na forma de oferta de Educação de jovens e adultos é uma das possibilidades de articulação significativa com o ensino médio que objetiva romper com a dicotomia entre educação básica e formação técnica e possibilita resgatar a cidadania para os excluídos do direito à educação, superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer, assim como suplantam o dualismo entre cultura geral e cultura técnica, historicamente vivenciada na educação brasileira em que, de um lado, permeia a educação geral para as elites e de outro, a formação para o trabalho destinada à classe trabalhadora.

Estes elementos do ideário da escola unitária que está solidificado no princípio da politecnicidade e da formação humana Integral, defendem uma prática educativa capaz de integrar ciência e cultura, humanismo e tecnologia, objetivando o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas.



O curso técnico em Informática, ao integrar ensino médio e formação técnica, na perspectiva de EJA, visa propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2005).

2. JUSTIFICATIVA

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, conseqüentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei no 5.962/71. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente das escolas técnicas, agrotécnicas, centros de educação tecnológica, algumas redes estaduais e nas instituições privadas, especificamente, as do Sistema “S”, na sua maioria, atendendo as demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei no 9.394/96), a Educação Profissional passou por diversas



mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFPA ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Pará, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do Estado do Pará, a oferta do Curso Técnico de Nível Médio, Ofertado de Forma Integrada, na Modalidade de Educação de jovens e Adultos (EJA) visa, como em todos os seus cursos, formar cidadãos críticos e reflexivos que além de atender a demanda de mercado também se comprometam com a responsabilidade social.

Nas últimas décadas constata-se que os produtos que usamos em nosso cotidiano fazem cada vez mais uso da informática. Tais equipamentos, em especial o microcomputador, estão presentes nas operações inerentes ao mundo produtivo, seja na indústria, comércio, prestação de serviços ou até no campo. Além disso, os computadores já estão presentes em mais de um terço das residências brasileiras e a proporção de casas com computador vem crescendo a cada ano na área urbana e, principalmente, na área rural.

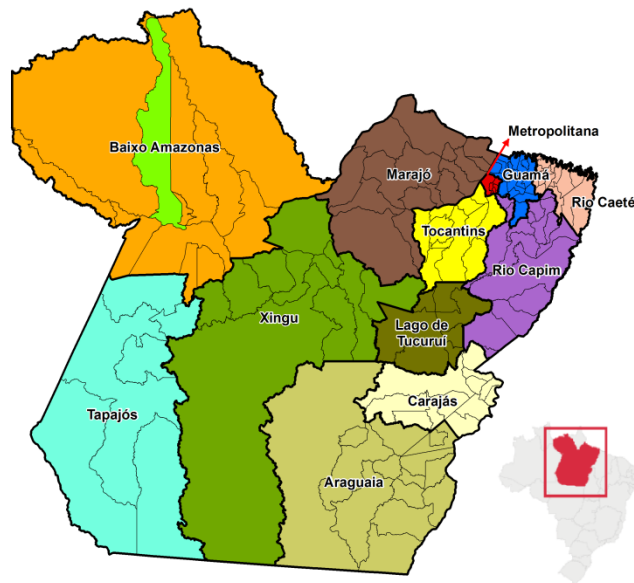
No estado do Pará a informática passa pelas mesmas perspectivas de expansão, já que está ligada a todos os setores produtivos, citando como destaque estadual as atividades de exportação de frutas, comércio, turismo e produção mineral em que são muitas as colaborações ligadas a área. Assim, ganham importância os profissionais que desenvolvem atividades relacionadas, não sendo suficiente apenas instalar equipamentos, buscam-se profissionais que realizam tarefas de programação, utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, realiza testes de programas de computador, executa manutenção de programas de computadores implantados, entre outras atividades da área.



Logo, na perspectiva de atendimento à demanda de profissionais qualificados para região, o IFPA - campus Óbidos traz a oferta do Curso Técnico de Nível Médio, Ofertado de Forma Integrada, na Modalidade de Educação de jovens e Adultos (EJA), justificando sua oferta a partir de estudos que constam nos Arranjos Produtivos Locais do Campus Óbidos e previsão de oferta no Plano de Desenvolvimento Institucional do referido Campus. A oferta do mencionado curso representa uma importante conquista para o município sede e área de abrangência, uma vez que oportuniza aos jovens da região a profissionalização em uma instituição pública gratuita e de qualidade, refletindo diretamente na qualidade de vida e desenvolvimento humano, econômico e social da população atendida.

O município compreende uma área de 28.704 km² e a região do baixo amazonas uma área de 317.273,50 Km² e é composta por 12 municípios: Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa (AVIZ, 2006).

Figura 01 - Localização geográfica do município de Óbidos no estado do Pará.



Legenda:

- Região do Baixo Amazonas
- Município de Óbidos - PA

Fonte: Adaptado de FAPESPA.

Dessa forma, no IFPA, a oferta do Curso Técnico de Nível Médio, Ofertado de Forma Integrada, na Modalidade de Educação de jovens e Adultos (EJA), visa formar profissionais que atendam às necessidades desse significativo mercado em expansão, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados na área de Informática e computação à sociedade, além de impulsionar o desenvolvimento econômico das mesorregiões cujos Campi oferecem tal Curso.

Assim, no currículo do Curso o Ensino Médio é concebido como última etapa da Educação Básica, articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência e da tecnologia, constituindo-se em um direito social e a Educação Profissional articulada a educação básica (Ensino Fundamental e Médio), e às mudanças técnico-científicas do processo produtivo.

O IFPA, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, redefiniu sua função social em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste contexto social e econômico. Dessa forma, consciente do seu papel social, entende que não pode



prescindir de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

Visando responder à demanda social por políticas públicas perenes relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, as quais envolvem ações educativas baseadas em princípios epistemológicos que resultem em um corpo teórico bem definido e respeite as dimensões sociais, econômicas, culturais, cognitivas e afetivas do estudante de EJA, a Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) busca por meio desta proposta atender a esse público por meio da oferta profissional técnica de nível médio, da qual são excluídos, assim como não tiveram acesso ou foram excluídos do próprio Ensino Médio.

De acordo com os fundamentos legais que orientam a educação brasileira, o Ensino Médio, concebido como última etapa da Educação Básica, deve ser articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constituindo-se em um direito social e subjetivo e a educação Profissional, para ser realmente efetiva, precisa da Educação Básica (fundamental e média) e deve articular-se, a ela e às mudanças técnico-científicas do processo produtivo.

O IFPA, ao integrar a Educação Profissional a Educação Básica na modalidade EJA, inova pedagogicamente sua concepção de Ensino Médio, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrador de conteúdos do mundo do trabalho e da prática social do estudante, levando em conta os saberes de diferentes áreas do conhecimento.

Nessa perspectiva, o IFPA propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma integrada, modalidade de Educação de Jovens e Adultos, presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Informática, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.



Seguindo neste caminho, a fim de assegurar uma oferta de qualidade do referido curso e garantir a permanência e o êxito do estudante até o final de seu percurso acadêmico, o Núcleo Docente Estruturante decidiu atualizar o Projeto Pedagógico de forma a ajustar a carga horária do curso as reais necessidades dos discentes, pois as experiências vivenciadas ao longo desses dois últimos anos demonstraram que a carga horária anual elevada inviabiliza a oferta de alguns componentes curriculares dentro de um período letivo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais-cidadãos técnicos de nível médio, competentes técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social frente às inovações tecnológicas, avaliando seus impactos no desenvolvimento e na construção da sociedade, de maneira que se estabeleça relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia que visem a formação humana integral bem como o atendimento as demandas do mundo do trabalho.

3.2 Objetivos Específicos

- Instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores.
- Desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados.
- Realizar manutenção de computadores de uso geral.
- Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.
- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;



- A analisar, especificar, programar e testar softwares;
- Desenvolver websites simples;
- Realizar manutenção básica em sistemas de informática.

4. REGIME LETIVO

O regime letivo terá como base o Regulamento Didático Pedagógico de Ensino do IFPA, revisado em 2019. O curso será anual, contendo três anos, com carga horária total obrigatória de 3000 h/a e 2545h/r, também serão destinadas 100 horas/aulas ao estágio não obrigatório e prática profissional de forma articulada com projeto integrador I e II e gerência de projetos, respeitando-se a carga horária mínima legalmente estabelecida para o curso Técnico em Informática. As aulas serão realizadas durante o turno noturno, sendo ofertada somente uma turma por ano, com um total de 40 alunos por turma, cuja modalidade será presencial. Serão ofertadas 40 vagas anualmente e a duração da hora-aula será de 50 minutos e previsão da turma com novo PPC no primeiro semestre de 2021.

Em casos excepcionais, no caso de aulas de reoferta de disciplinas ou de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas, os componentes curriculares poderão ser oferecidos ou realizados em períodos letivos especiais de férias discente (PLE – Período Letivo Especial), entre os períodos letivos regulares, executados de forma intensiva em consonância com o Art. 115 do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, revisado em 2019.

O discente obterá o diploma do Curso Técnico em Informática ao integralizar todos os componentes curriculares, estabelecidos neste Projeto Pedagógico. Conforme o que rege o Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA, do ano de 2019, o limite de tempo mínimo será igual ao número de períodos da estrutura curricular (3 anos) e o limite de tempo máximo será igual ao número de períodos da estrutura curricular acrescido de 50% (4 anos e meio).

Quadro 1 - Dados do regime letivo do curso Técnico em Informática.



Síntese do Regime Letivo	
Nome do Curso	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Articulação	Integrado
Periodicidade	Anual
Regime de Matrícula	Anual
CH total (Relógio)	2645
CH total (aula)	3000
Modalidade	Presencial
Duração da Aula	50 minutos
Turno	Noturno
Número de turmas	01 anualmente
Número de vagas por turma	40
Integralização do Curso no Mínimo:	3 anos
Integralização do Curso no Máximo:	4 anos e meio

5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO AO CURSO

Para ter acesso ao Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, ofertado no turno noturno, o candidato deve ter concluído o ensino fundamental, ter idade mínima de 18 anos e ser aprovado mediante processo seletivo ou transferência, conforme estabelece o Capítulo II do Regulamento didático pedagógico do IFPA.

Conforme dispõe a lei 12.711/2012 e suas alterações, Lei nº13. 409/2016, considerando a nota técnica PROEN/IFPA 02/2017, metade das vagas serão destinadas a candidatos que, no formulário de inscrição, façam a opção por concorrerem ao sistema de cotas e venham a ser aprovados no Processo Seletivo, desde que comprovem, mediante a apresentação do histórico escolar no momento da efetivação da matrícula no IFPA, terem cursado o ensino fundamental integralmente em escolas públicas do país. Caso não seja comprovado, o candidato será reclassificado e concorrerá como não cotista. Ou ainda que se declarem negros,



índios e pessoas com deficiência, atendendo os termos do art. 4º do decreto 3.298/99 previsto em edital para o processo seletivo.

O critério adotado para a identificação da cor (raça) dos candidatos será o de autodeclaração, seguindo-se a classificação adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (branco, preto, pardo, amarelo, indígena).

Na hipótese do não preenchimento destas vagas, as mesmas serão disponibilizadas aos demais candidatos obedecendo rigorosamente à ordem de classificação, independente se tenham cursado o ensino fundamental em escola pública ou privada.

As normas, critérios de seleção, programas e documentações dos processos seletivos, constarão em edital próprio aprovado pelo Reitor do IFPA e Diretor Geral do Campus Óbidos.

6. PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional concluinte do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, oferecido pelo IFPA, deve apresentar um perfil de egresso que o habilite a desempenhar atividades voltadas para desenvolvimento de programas de computador; utilização de ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados; realização de testes de programas de computador e manutenção de programas de computadores implantados; instalação de sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores; desenvolvimento e documentação de aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados; realização de manutenção de computadores de uso geral; instalação e configuração redes de computadores locais de pequeno porte.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;



- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- Realizar testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados;
- Executar manutenção de programas de computador implantados;
- Compreender o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- Utilizar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Utilizar softwares aplicativos e utilitários;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, analisando as suas aplicações em redes;
- Descrever componentes e sua função no processo de funcionamento de uma rede de computadores;
- Compreender as arquiteturas de redes;
- Instalar os dispositivos de rede, os meios físicos e software de controle desses dispositivos, analisando seu funcionamento para aplicações em redes;
- Instalar e configurar sistemas operacionais de redes de computadores;
- Desenvolver serviços de administração de redes locais;



- Conhecer e desenvolver processos básicos de documentação de projetos de estruturas físicas de redes locais;
- Interpretar documentação de projetos físicos de redes locais;
- Aplicar conceitos de algoritmo e orientação a objetos;
- Aplicar técnicas de análise e projeto de sistemas orientados a objetos;
- Compreender o funcionamento das estruturas de dados básicas;
- Aplicar boas técnicas de programação;
- Conhecer o processo de desenvolvimento de software;
- Entender os conceitos de projeto e utilização de banco de dados;
- Aplicar técnicas básicas de manutenção de microcomputadores;
- Aplicar normas técnicas na instalação de microcomputadores;
- Promover e difundir práticas técnicas de correta utilização de microcomputadores;
- Conhecer e avaliar modelos de organização de empresas;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos de softwares;
- Avaliar a necessidade de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

7. PERFIL DO ITINERÁRIO FORMATIVO



O perfil de formação do Curso Técnico de Nível Médio, Ofertado de Forma Integrada, na Modalidade de Educação de jovens e Adultos (EJA), apresenta a estrutura formativa do curso, com objetivos relativos a cada atividade curricular, conforme se pode observar na Tabela 01.

As disciplinas de formação básica e técnica, visam desenvolver um conjunto de habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento das atividades específicas da habilitação.

A prática profissional irá fornecer suporte na fundamentação dos conhecimentos da área e contribuirá no entendimento da aplicação dos conhecimentos técnicos científicos.

Tabela 01: Descrição do perfil de formação por eixo temático

ANO	Eixos Temáticos	Eixos Cognitivos	Objetos de Conhecimento da Formação geral e profissional
1º	Sociedade, Ciências e suas Tecnologias	<ul style="list-style-type: none">• Dominar linguagens• Compreender fenômenos• Conhecer tecnologias	Língua Portuguesa I, Educação Física, Língua Inglesa I, Língua Espanhola*, Matemática I, Física, Geografia, Filosofia, Projeto Integrador I, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Fundamentos de Banco de Dados, Lógica de Programação e Algoritmos, Microinformática e Aplicativos
2º	Cidadania e Mundo do Trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Enfrentar situações-problemas• Construir argumentações• Manusear ferramentas	Língua Portuguesa II, Língua Inglesa II, Artes, Matemática II, Química, Biologia, Gerência de Projetos, Eletricidade, Desenvolvimento WEB, Redes de Computadores, Fundamentos de Engenharia de Software, Manutenção de Computadores, Projeto Integrador II
3º	Pesquisa Tecnológica Integradora	<ul style="list-style-type: none">• Integrar conhecimentos;• Efetivar conhecimentos teóricos em práticos.	Língua Portuguesa III, Língua Inglesa III, Matemática III, História, Sociologia, Eletrônica, Desenvolvimento Mobile, Projeto de Redes de Computadores, Legislação em Informática e Ética Profissional, Segurança da Informação e Empreendedorismo.



8. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 01. Matriz Curricular
Fonte: NDE (2020)

Componente Curricular	Hora-aula Semanal	Carga Horária		Modalidade	C/N
		CH/a	CH/r		
Língua Portuguesa I	2	80	67	Presencial	N
Educação Física	2	80	67	Presencial	N
Língua Inglesa I	2	80	67	Presencial	N
Língua Espanhola*	1	40	33	Presencial	N
Matemática I	2	80	67	Presencial	N
Física	2	80	67	Presencial	N
Geografia	2	80	67	Presencial	N
Filosofia	2	80	67	Presencial	N
Total Formação Básica	14	560	469		
Projeto Integrador I	2	80	67	Presencial	N
Ambiente Virtual de Aprendizagem	2	80	67	Presencial	N
Fundamentos de Banco de Dados	2	80	67	Presencial	N
Lógica de Programação e Algoritmos	2	80	67	Presencial	N
Microinformática e Aplicativos	2	80	67	Presencial	N
Total Formação Profissional	10	400	335		
TOTAL 1º ANO	24	960	804		
Produto: Projeto funcional tecnológico que realize a interação do homem com a sociedade.					



2º ANO - Eixo Temático: Cidadania e o Mundo do Trabalho

Objetivo: identificar os problemas no homem como cidadão e utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis em prol da sociedade no mundo do trabalho

Componente Curricular	Hora-aula Semanal	Carga Horária		Modalidade	C/N
		CH/a	CH/r		
Língua Portuguesa II	2	80	67	Presencial	N
Língua Inglesa II	2	80	67	Presencial	N
Artes	2	80	67	Presencial	N
Matemática II	2	80	67	Presencial	N
Química	2	80	67	Presencial	N
Biologia	2	80	67	Presencial	N
Total Formação Básica	12	480	402		
Eletricidade	2	80	67	Presencial	N
Desenvolvimento WEB	2	80	67	Presencial	N
Redes de Computadores	2	80	67	Presencial	N
Fundamentos de Engenharia de Software	2	80	67	Presencial	N
Manutenção de Computadores	2	80	67	Presencial	N
Projeto Integrador II	2	80	67	Presencial	N
Total Formação Profissional	12	480	402		
TOTAL 2º ANO	24	960	804		

Produto: Desenvolver uma solução tecnológica em prol na relação do cidadão com o mundo do trabalho.

3º ANO - Eixo Temático: Pesquisa Tecnológica e Integradora

Objetivo: Desenvolver um diagnóstico da área da informática na visão empreendedora e da legislação vigente.



Componente Curricular	Hora-aula Semanal	Carga Horária		Modalidade	C/N
		CH/a	CH/r		
Língua Portuguesa III	2	80	67	Presencial	N
Língua Inglesa III	2	80	67	Presencial	N
Matemática III	2	80	67	Presencial	N
História	2	80	67	Presencial	N
Sociologia	2	80	67	Presencial	N
Total Formação Básica	10	400	335		
Eletrônica	2	80	67	Presencial	N
Gerência de Projetos	2	80	67	Presencial	N
Desenvolvimento Mobile	2	80	67	Presencial	N
Projeto de Redes de Computadores	2	80	67	Presencial	N
Legislação em Informática e Ética Profissional	2	80	67	Presencial	N
Segurança da Informação	2	80	67	Presencial	N
Empreendedorismo	2	80	67	Presencial	N
Total Formação Profissional	14	560	469		
TOTAL 3º ANO	24	960	804		

Produto: Soluções tecnológicas que integrem a visão empreendedora tendo como base a legislação vigente.

SINTESE DA ESTRUTURA CURRICULAR		
Componentes curriculares	Carga horária relógio (CHR/total)	
	Apresentada	Computada
Formação Básica	1206	1206
Formação Profissional	1206	1206
Disciplina Optativa	33	33
Estágio Não Obrigatória	100	100
Total Geral	2545	2412



Algumas informações adicionais sobre a matriz apresentada são relevantes, a saber:

- Os componentes curriculares Sociologia e Filosofia estão sendo ofertados uma única vez em cada ano, pois de acordo com as Diretrizes para Reorganização dos Cursos Técnicos na Forma Integrada do IFPA, podem ser ofertados em anos diferentes sem a obrigação de sua oferta em todos os anos.
- De igual modo, os componentes curriculares de Artes, Educação Física e Espanhol;
- Cooperativismo, legislação trabalhista, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho não serão trabalhados como disciplinas, as temáticas serão abordadas no interior das ementas das disciplinas.
- Com relação à definição do tipo de avaliação, todas as disciplinas serão avaliadas por nota que serão feitas através da comprovação e contabilização de carga horária.
- A disciplina Língua Espanhola é optativa
- O estudante poderá mediante o fluxo processual e trâmites necessários do mapeamento de disciplinas para o regime de aproveitamento, realizar equivalência de componentes curriculares e cursar disciplinas em outros cursos a partir da Nota Técnica 02/2018 da PROEN - IFPA.
- O estudante poderá, mediante abertura de processo junto a coordenação, solicitar dispensa na disciplina de Ed. Física, seguindo o regulamento didático pedagógico ou lei específica.

8.1 Ementas das disciplinas

1º ANO

Componente Curricular: Língua Portuguesa I



CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Literatura: Introdução literatura; Gêneros literários e estilos literários; Trovadorismo; As novelas de cavalaria; Humanismo, as crônicas de Fernão Lopes. A poesia do cancionero geral; A Segunda Época Medieval: O Teatro de Gil Vicente; O Classicismo; Brasil: Literatura Informativa e Jesuítica; O Barroco; O Arcadismo; Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. Gramática: Linguagem; variações linguísticas; Linguagem estilística e semântica: figuras de linguagem; Fonologia; Ortografia; Estrutura e formação de palavras; Estudo das classes de palavras: Substantivo, Adjetivo, Pronomes, Artigo, Numeral e Interjeição, Verbo, Advérbio, Preposição e Conjunção. Redação: Gêneros e tipos textuais; Elementos da organização narrativa; Texto poético, poema, poesia e prosa; Narração e Descrição (crônica); Conotação e denotação na análise de texto literário e não literário; Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. Literatura brasileira: tempos, leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2006
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5a ed. São Paulo: Lexikon, 2009.
CEREJA, William Roberto. Gramática: texto, reflexão e uso. Volume 1. São Paulo: Atual. 2010
HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
LIMA, A. Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios. São Paulo: Elsevier, 2005.
OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. A redação eficaz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
TERRA, Ernani; NICOLA, José de Nicola. Práticas de linguagem: leitura e produção de textos. Volume único. São Paulo: Scipione, 2001

Bibliografia Complementar

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
FARACO, C. E.; MOURA, F. M. Língua e literatura. Volume único – 2o grau. São Paulo: Ática, 1999.

Componente Curricular: Educação Física

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa



ESTUDO DA HISTÓRIA DO CORPO HUMANO; estabelecimentos de relações entre os modos de vida, do movimento ao sedentarismo; busca de compreensão das transformações sofridas pelo corpo humano; aprofundamento do corpo humano; as características da infância e adolescência e, suas relações com o meio ambiente; aplicação prática. • EDUCAÇÃO FÍSICA E ESTILO DE VIDA ATIVO: Alimentação, balanço energético, saúde e estética, a fome e a obesidade; • EDUCAÇÃO FÍSICA E CAPACIDADES FÍSICAS: Capacidades físicas condicionais e coordenativas aplicadas a atividade física e ao esporte coletivo e individual (esporte de quadra – coletivos e individuais, lutas, ginásticas e dança); • ESPORTE ATLETISMO: História do atletismo no mundo e no Brasil, Conceituação de seus tipos de provas de rua, pista, campo; Contextualização das regras do Atletismo e Atletismo Indoor; Atletismo para deficientes; • FUTEBOL E FUTSAL; Conceitos básicos, fundamentos, práticas de ensino, regras e fundamentos históricos;

Bibliografia Básica

FERREIRA, V. Interdisciplinariedade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006
MATTOS, M.; NEIRA, M.G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
MOREIRA, C. A. Atividade na maturidade. Rio de Janeiro: Shape, 2000.
PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v.8.
DARIDO, Suraya Cristina. SOUA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola. São Paulo, 4ª edição: Papyrus 2010

Bibliografia Complementar

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física, 1992.
APOLO, A. A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.
DEMO, P. Educar pela pesquisa. 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
INSTITUTO AIRTON SENNA. Educação Pelo Esporte. Educação para o desenvolvimento humano pelo esporte. São Paulo: Saraiva, 2004.

Componente Curricular: Língua Inglesa I

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Introdução de estruturas básicas da Língua Inglesa necessária à comunicação no idioma envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Organização Textual; Estudo de Parágrafos; Trabalho com vocabulário técnico; Elementos de referência; Compreendendo, a partir de textos, as funções gramaticais: estudo verbal; Artigos; Pronomes: sujeitos, objetos, possessivos e interrogativos. Adjetivo: grau do Adjetivo, classificação dos Adjetivos;



Advérbios: classificação; Expressões de tempo; Expressões idiomáticas; Sufixos e Prefixos; Substantivos Contáveis e incontáveis; preposições; sinônimos e Vocabulário básico contextualizado voltado para área de Informática

Bibliografia Básica

ack C. Richard - David Bohle. Four Corner 1A. 2nd. Cambridge University Press. 2012
Latham-Koening, Christina. New english File. Beginner - SB. 3rd. Oxford, 2019.
_____. New english File. Beginner - WB. 3rd. Oxford, 2019.
Nelson Torres. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. 10a. edição reformulada. Saraiva, 2007.
Richmond Educação. Freeway 1. São Paulo: Verônica Teodorov. 2010.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. "Ontem e Hoje no Ensino de Línguas no Brasil". In: STEVENS, C.M.T. Caminhos e colheitas: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil. Brasília: Ed. UnB, 2004.
BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna. Brasília: MEC, 1999.
FERRARI, M. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.
LEFFA, Vilson J. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. Contexturas, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999.
MARQUES, A. Novo ensino médio – inglês. V. Único. São Paulo: Ática, 2009.
MOITA-LOPES, L. P. A nova ordem mundial, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil: a base intelectual para uma ação política. In: BARBARA, L & RAMOS, R. C. G. Reflexão e ações no ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003, p. 29 a 57.

Componente Curricular: Língua Espanhola

CH: 40 h/a e 33h/r

Ementa

Desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita por meio da interpretação de textos acadêmicos e técnicos, com a utilização do suporte da língua portuguesa. Estudo dos elementos básicos da língua espanhola com ênfase na prática de leitura instrumental, com vocabulário específico para situações originais da área em questão. Estratégias para uma leitura eficiente em língua espanhola. Introdução à escrita instrumental em língua espanhola.

Bibliografia Básica



DICIONÁRIOLAR. Dicionário Larousse: espanhol/português-português/espanhol: avançado. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.
MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol: para brasileiros. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.
ROMANOS, Henrique. Minidicionário de espanhol - português/português - espanhol. Erechim, RS: Edelbra, 1999.

Bibliografia Complementar

DIAZ, D.; TALAVERA, G. Dicionário Santillana. São Paulo: Santillana, 2006.
FLAVIAN, E.; FERNANDÉZ, G. E. Minidicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol. 18. ed. São Paulo: ABDR, 2005.
LAROUSSE. Dicionário Larousse: espanhol/português - português/ espanhol: avançado. 2. ed. 2009.
MEIRELES, Lourdes L. Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.
MARIA MILANI, E. Gramática de Espanhol para Brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006.
OLINTO, A. Minidicionário Saraiva de Espanhol-Português e Português- Espanhol. São Paulo: Saraiva, 2000.

Componente Curricular: Matemática I

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Conjuntos; Funções; Função polinomial do 1º grau; Função polinomial do 2º grau; Função exponencial, Função logarítmica, Progressão aritmética; Progressão geométrica; Trigonometria no triângulo; Conceitos trigonométricos básicos; Transformações trigonométricas; Funções trigonométricas; Relações trigonométricas;

Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 3v. DOLCE, O.; POMPERO, J. Fundamentos da matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005.
IEZZI, G. et al. Matemática Ciência e aplicações 3: Ensino médio. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. Matemática: ensino médio. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único)
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 2v. HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.



IEZZI, G.et.al. Matemática Ciência e aplicações, v 2: Ensino médio.7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
IEZZI, G; HAZZAN, S. Fundamentos da matemática elementar 4: sequência, matrizes determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.

Bibliografia Complementar

DANTE, L. Matemática. Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.
IEZZI, Gelson; Fundamentos de matemática elementar, v 7: Geometria Analítica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.
SANTOS, C. Matemática novo ensino médio. Vol. único. 7ª ed. São Paulo: Ática,2003.
SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática ensino médio.volume3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva,2003.
FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier. Matemática: aula por aula. 1.ed. São Paulo: FTD, 2003. (2ª série)
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática completa. 2.ed. São Paulo: FTD, 2005. (2ª série)

Componente Curricular: Física

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Unidades de grandeza, sistema de medidas e potência de dez. Cinemática Escalar. Dinâmica: Leis de Newton e suas Aplicações. Trabalho e Energia: Trabalho de uma Força, Potência, Energia (transformações e sua conservação), Energia mecânica e conservação de energia. Hidrostática. Termologia, Ondulatória e Introdução a ótica.

Bibliografia Básica

MARTINI, G. et al. Conexões com a física. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 1
TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.1
MARTINI, G. et al. Conexões com a física. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 2
TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.2

Bibliografia Complementar



VARELAS, E. C. **Física Mais que Divertida**. 3ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

HEWITT, P. G. GRAVINA, M. H. Física Conceitual. 12ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

QUARTIERI, M. T. DULLIUS, M. M. **Aproximando a Matemática e a Física por meio de recursos tecnológicos: Ensino Médio**. 1ª ed. Lajeado: Univates, 2016.

Componente Curricular: Geografia

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

A Ciência Geográfica Conceitos básicos em Geografia: Espaço geográfico e paisagem, lugar, território e região. A origem e estrutura da Terra: Deriva continental e tectônica de placas. A Terra e seus principais movimentos: rotação, translação. Cartografia: Escala e representação cartográfica, projeções cartográficas, gráficos. Atmosfera: Tempo e clima, tipos de clima, climas no Brasil. A Superfície da Terra: Geomorfologia, solos. Hidrografia: Águas subterrâneas, as redes hidrográficas. Vegetação: Biomas, os impactos do desmatamento, legislação ambiental. Educação no transito. Guerra-Fria e os sistemas socioeconômicos: capitalismo e socialismo. A regionalização do espaço mundial: da bipolarização a multipolarização. A globalização e a nova ordem mundial. A formação de blocos econômicos regionais: UE, NAFTA, MERCOSUL, APEC, SADC, PACTOANDINO, BACIA DO PACÍFICO. Economias emergentes: o grupo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China). A formação, ocupação e organização territorial do Brasil. A industrialização e a urbanização do Brasil. Os grandes projetos e as novas frentes de expansão do capital. Demografia brasileira: distribuição da população, população urbana e rural, IDH, estrutura da população, distribuição da população. Agropecuária: O agronegócio, a agricultura familiar e as lutas sociais no campo. As regionalizações brasileiras: IBGE, complexos regionais (geoeconômica), domínios morfoclimáticos e regiões de planejamento. Aspectos físicos do território brasileiro: Clima, relevo, vegetação e hidrografia. Geografia da Amazônia e do espaço paraense.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia geral e do Brasil. São Paulo, 2008.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da



Globalização: o espaço geográfico globalizado, vol. 2. 2. ed. Ática. 2014.

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia Espaço e Vivência. Vol 2. 1. ed. Saraiva. 2010.

LUCCI, Elian Alabi. et al. Geografia geral e do Brasil. Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2003.

MAGNOLI, Demétrio.. Geografia para o ensino médio: Brasil, estado e espaço geográfico. vol. 2. 1.ed. Saraiva, 2013.

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. Geografia: Sociedade e Cotidiano 2: espaço brasileiro, vol.3. 3. ed. Escala Educacional, 2013.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia. Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2007.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.

VESENTINI, José William. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

Bibliografia Complementar

BECKER, Bertha K. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BRASIL. Lei Nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Código de Transito Brasileiro.

CASTRO, Iná Elias de. Brasil: questões atuais e reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Amazônia: monopólio, expropriação e conflitos. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1990.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2008.

SANTOS. Milton. Urbanização Brasileira. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. EDUSP, 2014.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Atlas geográfico escolar. 35. ed. atual. Ática. 2013.



Componente Curricular: Filosofia

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Introdução à Filosofia; Pré -Socráticos: os primeiros cientistas; Lógica formal e simbólica; Filosofia e Ciência; Educação em Direitos Humanos e a prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente, em atendimento a Lei nº 8.069/1990. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

Bibliografia Básica

ARANHA, M.L.A., MARTINS, M.H.P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 6a Edição. São Paulo: Moderna, 2016.
JAPIASSU, H; MARCONDES, D. Dicionário Básico de Filosofia. 4a edição. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Editor, 1990.
MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia. 6a edição. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Ed., 1990.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, D. Textos Básicos de Ética. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Ed., 2007.
MARCONDES, D. Textos Básicos de Linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Ed., 1990.
ANTISERI, D.; REALE, G. História da Filosofia Vol. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: PAULUS, 1990.

Componente Curricular: Projeto Integrador I

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Senso comum e ciência, tipos de conhecimento, método científico, ciência e espírito científico. Introdução ao planejamento da pesquisa científica. Construção e leitura de textos científicos. Normas escritas da língua portuguesa para textos científicos. Tipos de trabalhos acadêmicos. Normas ABNT para trabalhos acadêmicos. Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Resumo, resenha, relatório tipos de documentos. Elaboração de projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6ª ed.



São Paulo. Atlas, 2007.
MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m
MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 28ª ed. São Paulo. Atlas, 2009.
MEDEIROS, J. B. Português Instrumental. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS atualizadas.

Bibliografia Complementar

INFANTE, U. Do texto ao texto. 5ª. ed. São Paulo: Scipione, 1998
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira. 2009. CAMPEDELLI, Samira Youself;
RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.
SOUZA, Jésus Barbosa. Produção de textos & usos da linguagem: curso de redação. São Paulo: Saraiva. 2002

Componente Curricular: Ambiente Virtual de Aprendizagem

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância; Ambientes virtuais de aprendizagem; Histórico da Educação a Distância; Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet. Processo de ensino e aprendizagem em AVA em diferentes contextos. Tecnologias de AVA. Funcionalidades dos recursos de um AVA. Tendências de AVA para educação corporativa. Estratégias pedagógicas e de avaliação por meio de AVEA. Prática com uso do SIGAA - Sistema Integrado de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas do IFPA e tecnologias de comunicação síncrona e assíncrona.

Bibliografia Básica

ABRANET. Ambiente Brasileiro de Aprendizagem via Internet. Em aberto, 2003.
ALMEIDA, M. E. B. de. Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo: USP, v. 29, n. 2, p.327-340, 2003.
ALMEIDA, M. P. de. Curso de Formação de Tutores em EAD para Atuação na Área de Gestão Educacional: Desenhos Curriculares. 2006. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal da Bahia, 2006.
MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., Nosso Futuro e o Computador. 3ª ed. Bookman, 2000. MINK, Carlos, Microsoft Office 2000. Editora



Makron Books Ltda, 1999.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, P.; GARBULHA, A.; ATTA, C. Modelo de design instrucional para disciplinas de graduação na modalidade semipresencial: a experiência do IESB. In: Congresso Internacional de Educação à Distância, 12., 2005. Florianópolis. 2005. Disponível em: . Acesso em: 19 out. 2005.
ALVES, L. Um olhar pedagógico das interfaces do Moodle. In: ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Org.). Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso. Salvador: Eduneb, 2009. p.185-201.

Componente Curricular: Fundamentos de Banco de Dados

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Definição, conceitos e objetivos de Banco de Dados; Modelos de Banco de Dados: Rede, hierárquico, orientado a objetos, relacional; Projeto de Banco de Dados: modelagem conceitual, projeto lógico e físico; Modelo CampusEntidade-Relacionamento (MER); Normalização; Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD): Definição e conceitos, Tipos de SGBD's; Linguagem SQL: comandos DML, DDL, DQL; criação de um banco de dados, criação de tabelas, inserção de dados, seleção de dados, atualização de dados e exclusão de dados; Funções SQL avançadas: Subqueries; Cláusula CASE e Funções de Agregação; Views; Stored Procedures; Triggers.

Bibliografia Básica

DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados, Editora Campus, 2004.
KORTH, H.F.; SILBERSCHATZ, A. Sistemas de Bancos de Dados, Makron Books, 5a. edição, Editora Campus, 2006.
SETZER, Valdemar W. Bancos de dados : conceitos, modelos, gerenciadores, projeto lógico, projeto físico. 3 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.
ELMASRI, Rames; Navathe, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. São Paulo. Pearson AddisonWesley. 2011.
CHURCHER, Clare. Introdução ao design de banco de dados - como projetar banco de dados de forma efetiva. São Paulo: Alta Vista, 2009.

Bibliografia Complementar

GARCIA-MOLINA, Hector; ULLMAN, Jeffrey D.; WIDOM, Jennifer. Implementação de sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
TEOREY, Toby et al. Projeto e modelagem de banco de dados. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.



Componente Curricular: Lógica de Programação e Algoritmos

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Noções de Lógica, conceitos iniciais de algoritmos, constantes e variáveis, estruturas de controle, estruturas de repetição, matrizes, funções, aplicação prática em uma linguagem de programação. Conceitos iniciais de paradigma de programação, programação funcional, lógica e orientada a objetos, conceitos introdutórios de estruturas de dados, ponteiros, tipos abstratos de dados, representação e manipulação de estruturas de dados: listas estáticas e dinâmicas, listas encadeadas e duplamente encadeadas, listas circulares, pilhas e filas.

Bibliografia Básica

Forbellone, André L.V; Eberspache, Henri F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2005. 218 p. ISBN 978-857605-024-7;
Deitel, Paul; Deitel, Harvey. C: como programar. Tradução: Daniel Vieira. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 818 p. ISBN 978-85-7605-934-0.;
CORMEN, Thomas H et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 916 p. ISBN 978-85-352-0926-6. tradução de "Introduction to algorithms"
2.ed. 3.
CELES FILHO, Waldemar; CERQUEIRA, Renato Fontoura de Gusmão; RANGEL NETO, José Lucas Mourão. Introdução a estruturas de dados: com técnicas de programação em C. [s.l.]: [s.n.], 2004. 294 p p. ISBN 978-85-352-1228-0.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO Everton C. Algoritmos: fundamento e prática. 2 Ed. São Paulo, Visual Books, 2005.
MANZANO, José Augusto. OLIVEIRA , N. G. FIGUEIREDO, Jayr. Algoritmos e lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Erica, 2010.
MEDINA Marco. FERTIG, Cristina. Algoritmos e programação: Teoria E Prática. São Paulo: Novatec 2005.

Componente Curricular: Microinformática e Aplicativos

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Introdução a Informática: Hardware e Software; Sistemas Operacionais:



Fundamentos e Funções; Sistemas Operacionais Existentes; Utilização de um Sistema Operacional: Ligar e desligar o Computador; Área de Trabalho, Gerenciamento de Arquivos e Pastas; Ferramentas de Sistemas e Configurações Pessoais; Noções Básica sobre a Internet: Conceitos Introdutórios; Navegadores; Redes Sociais; Sistema Acadêmico SIGAA; Pesquisa de Informações; Download de Arquivos; E-mail; Outras Aplicações; Conceitos de Segurança para Internet; Recursos básico do MS Office (Word, Excel); Formatação de textos e imagens, Recursos Avançados, Utilitários e Ferramentas; Planilha Eletrônica, Formatação de Células e Fórmulas, Gráficos-Edição.

Bibliografia Básica

CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet. Comitê Gestor da Internet no Brasil. São Paulo. 2012.

LEVINE, John R. YOUNG, Margaret Levine. Internet Para Leigos. Alta books, 2013.

REINOSO, Luiz Fernando. SIGAA Manual Discente. 24 Jan. 2020. Disponível em: <https://sigaa-manual-discente.readthedocs.io/pt/latest/>.

MANZANO, André Luiz. Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013. Érica Editora, 2013.

MANZANO, André Luiz. MANZANO, José Augusto. Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013. Érica Editora, 2013.

ROCHA, Tarcizio da. Windows 7 Sem Limites. Editora Ciência Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

ALVES, William Pereira. Microsoft Office 2010 e MicrosoftExcel 2010. Érica, 2012.

CERT.br. Fascículos da Cartilha. Comitê Gestor da Internet no Brasil. São Paulo. 2015. Disponível em <http://cartilha.cert.br/fasciculos/>.

HOLZNAGEL, Frit. et al. 20 lições que aprendi sobre navegadores e a Web. Google. 2010.
Disponível em <http://www.20thingsilearned.com/pt-BR/>.

PREPPERNAU, Joan. COX, Joyce. Windows 7 passo a passo. Editora Artmed, 2010.



Componente Curricular: Língua Portuguesa II

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Literatura: Gêneros literários: Romantismo; Realismo; Texto narrativo-descritivo; Pré-modernismo ao contemporâneo; Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014. Gramática: Interpretação textual, Frase, oração e período; Termos da oração; Períodos compostos por coordenação; Pontuação nos períodos compostos por coordenação; Regência verbal; Regência nominal; Crase; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal; Acentuação gráfica; Estudo do hífen; Ortografia; Pontuação. Redação: Exposição (Texto enciclopédico); Argumentação (Carta Aberta e Artigo de opinião e Editorial); Compreensão e interpretação de texto; Tipologia textual; Coesão; Elementos coesivos; Marcadores discursivos; Coerência; Frase, oração e período (estrutura e ordem das orações); Estudo do parágrafo; Estudo do Texto Dissertativo-argumentativo; Produção textual (Dissertação).

Bibliografia Básica

ALMEIDA, N. T. de. Gramática da Língua Portuguesa (conforme a nova ortografia). 9a ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009.
CEREJA, William Roberto. Gramática: texto, reflexão e uso. Volume 1. São Paulo: Atual. 2010
GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes. 2008.
MOYSÉS, C. A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto. 2a ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2008.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277- 326. São Paulo: Martins Fontes, 1952-53.
BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo discursivo. Trad. de A.R. Machado e P. Cunha. São Paulo: Educ., 1999
COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de Gêneros Textuais. Autentica Editora, 2008.
MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. Resenha. São Paulo:Parábola Editorial, 2004.

Componente Curricular: Língua Inglesa II

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa



Vocabulário técnico; elementos de referência; técnicas de leitura; estudo verbal; marcadores de discurso; palavras de ligação; organização textual; estudo do parágrafo.

Bibliografia Básica

Jack C. Richard - David Bohle. Four Corners 2A. 2nd. Cambridge University Press. 2012

Latham-Koening, Christina. New english File - Elementary - SB. 3rd. Oxford, 2019.
_____. New english File – Elementar - WB. 3rd. Oxford, 2019.

Nelson Torres. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. 10a. edição reformulada. Saraiva, 2007.

Richmond Educação. Freeway 2. São Paulo: Verônica Teodorov. 2010.

_____. Freeway 3. São Paulo: Verônica Teodorov. 2010.

Bibliografia Complementar

AGA, Gisele. Upgrade. Volume 2. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

COSTA, Elizabeth; SOUZA, Sérgio. Apostila de Inglês: Ensino Médio – 2ª série. Manaus: Novo Tempo, 2002.

LONGMAN. Gramática Escolar da Língua Inglesa: com exercícios e respostas / Consultor pedagógico: José Olavo de Amorim. São Paulo: Longman, 2009.

MARQUES, Amadeu. Password. Special Edition. São Paulo: Editora Ática, 2001.

_____. Inglês. Série Novo Ensino Médio Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2006.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge University Press, 1997.

PRESCHER, Elisabeth, AMOS, Eduardo. PASQUALIN, Ernesto. Sun. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.

SOUZA, Adriana Grade Fiori, et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental – São Paulo: Disal, 2005.

Componente Curricular: Artes

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

História da arte: Conceito; As diversas vertentes da Arte; A Arte no nosso cotidiano; Os primeiros Artistas da Humanidade (A Arte na Pré-História); O Início da Arquitetura; A Arte Egípcia (Arquitetura, Escultura e Pintura); A Arte Grega (Arquitetura, Escultura e Pintura); A Arte Romana (Arquitetura, Escultura e Pintura). Arte brasileira: A Bossa Nova; Tropicalismo. Cultura afro-brasileira: A Arte Afro-Brasileira. Cultura paraense: Dança; Música e Ritmos Paraenses; Técnica Vocal; Divisão das Vozes; Canto Popular e o Canto Erudito; Formações Corais; Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.



Bibliografia Básica

BENNET, Roy, Uma Breve História da Música, Rio de Janeiro, Zahar, 1989.
BEYER, Esther; KEBACH, Patricia. Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.
BOZZANO, Hugo; FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane. Arte em interação. SP: IBEP, 2013.
CARLSON, Marvin. Atualidade. São Paulo: Unesp, 1995.
CROSS, Milton. O livro de ouro da Ópera. RJ: Ediouro, 2002. 2a ed.
FERRARI, Pascoal; FISCHER, Bruno; KATER, Carlos; UTUARI, Solange; Por toda parte. SP: FTD, 2015.
HAREWOOD, C. Kobbé: o livro completo da ópera. RJ: JZE editor, 1994, reimpressão.
MEIRA, Bea; SOTER, Silvia; ELIA, Ricardo; PRESTO, Rafael. Projeto Mosaico: ensino medio. SP: Scipione, 2016.
PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. São Paulo: Ática, 2005.
SCHAFER, M. O ouvido pensante. SP: Unesp, 1991.
SINGER, Ben. Modernidade, hiperestímulo e o início do sensacionalismo popular. IN: CHARNE, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (Orgs). O cinema e a invenção da vida moderna. SP: Cosacnaify, 2004. p. 95 a 123.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zigmunt. Globalização: as consequências humanas. RJ: Zahar, 1999.
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. IN: _____ Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura. Obras escolhidas I. SP: Brasiliense, 1994. 7a ed.
CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. SP: Martins, 2005.
FERRAZ, Maria; FUSARI, Maria. Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. SP: Cortez, 2009. 2a ed.
MORELLI, Rita. Indústria fonográfica: um estudo antropológico. SP: Unicamp, 2009. 2a ed.
VALENTE, Heloisa. Música e mídia: novas abordagens sobre a canção. SP: Via Lettera/ Fapesp, 2007.

Componente Curricular: Matemática II

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise combinatória; Probabilidade; Noções de Estatística; Noções de Matemática Financeira; Geometria Plana; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Números complexos e Polinômios;

Bibliografia Básica



DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 3v.
DOLCE, O.; POMPERO, J. Fundamentos da matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005.
IEZZI, G.et.al. Matemática Ciência e aplicações 3: Ensino médio. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. Matemática: ensino médio. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único)
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 2v. HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.
IEZZI, G.et.al. Matemática Ciência e aplicações, v 2: Ensino médio. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
IEZZI, G; HAZZAN, S. Fundamentos da matemática elementar 4: sequência, matrizes determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.

Bibliografia Complementar

DANTE, L. Matemática. Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.
IEZZI, Gelson; Fundamentos de matemática elementar, v 7: Geometria Analítica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.
SANTOS, C. Matemática novo ensino médio. Vol. único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática ensino médio. volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: Química

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Átomos: Modelos atômicos. Tabela periódica: classificação e propriedade periódica. Ligações Químicas: Tipos de ligações e suas propriedades. Química Inorgânica: Conceito de ácidos, bases, sais e óxidos. Química Ambiental: Meio Ambiente e Problemas climáticas e ambientais. Estequiometria: reações estequiométricas, massa atômica e massa molecular. Soluções: Tipo de soluções, concentração, mistura e diluição das soluções. Volumetria. Estudo dos Gases: Conceito, Lei física dos gases e equações dos gases perfeitos. Termoquímica: Energia e a transformação da matéria, Entalpia e fatores que influenciam a entalpia de reação, Lei de Hess. Cinética Química: Velocidade das reações, fatores que influenciam a velocidade da reação. Lei da Velocidade. Equilíbrio Químico: Equilíbrio Homogêneo – Constante de equilíbrio e fatores que deslocam o equilíbrio. Eletroquímica: Pilha e Eletrólise. Química Orgânica: Química do carbono, Funções Orgânicas, Nomenclatura e Reações orgânicas.



Bibliografia Básica

FELTRE, Ricardo. Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2014. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: Química Geral. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015. MENDES, Aristênio. Elementos de Química Inorgânica, Fortaleza, 2005.

FELTRE, Ricardo. Química Geral. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2014. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: Química Geral. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015. ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FELTRE, Ricardo. Química Geral. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2014. McMURRY, J., Química Orgânica vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008. SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. Química Orgânica, vol. 1 e 2. 9 ed. LTC, 2009.

Bibliografia Complementar

CISCATO, Alberto. PEREIRA, Fernando. Planeta Química. São Paulo: Ática, 2015.
PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.
SARDELLA, Antonio. FALCONE, Marly. Química: Série Brasil. São Paulo: Ática, 2010.

Componente Curricular: Biologia

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Visão geral da Biologia; Características gerais dos seres vivos; Níveis de organização biológica (célula, tecido, órgão, sistema, organismo, população, comunidade e ecossistema). Célula: membrana e citoplasma; Membrana plasmática: estrutura, permeabilidade (transporte passivo, transporte ativo, processos de endocitose e exocitose) e envoltórios externos a membrana plasmática (parede celular e glicocálix); Citoplasma: organização geral e organelas citoplasmáticas. Divisão Celular; Mitose; Meiose; Reprodução – tipos de reprodução; Reprodução humana; Desenvolvimento embrionário dos animais; Anexos embrionários. Fisiologia humana; Sistema digestório; Sistema circulatório; Sistema respiratório; Sistema excretor; Sistema muscular; Sistema esquelético; Sistema nervoso; Sistema endócrino. Ecologia; Conceitos básicos em ecologia; Cadeias e teias alimentares; Energia e matéria nos ecossistemas; Fluxo de energia em níveis tróficos; Ciclos biogeoquímicos – ciclo da água, do carbono, do nitrogênio e do oxigênio; Dinâmica das populações; Características das populações – densidade populacional, taxa de crescimento populacional, curvas de crescimento



populacional; Fatores que regulam o tamanho das populações biológicas – conceito de carga biológica, competição entre populações de diferentes espécies; Relações ecológicas entre os seres vivos; Relações intraespecíficas – colônias, sociedades, competição e canibalismo; Relações interespecíficas – protocooperação, inquilinismo, herbívora, predação, competição, comensalismo, mutualismo, parasitismo; Sucessão ecológica - espécies pioneiras, sucessão primária e secundária e evolução das comunidades durante a sucessão; Humanidade e ambiente; Poluição ambiental – atmosférica, aquática e do solo; Interferência humana em ecossistemas naturais – desmatamento, introdução de espécies exóticas e extinção; Educação Alimentar e Nutricional (Lei no 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica); Proteção, defesa civil e educação ambiental, conforme a Lei nº 12.608/2012. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

Bibliografia Básica

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G. R. Biologia: biologia das células. 3 a ed. São Paulo: Moderna, 2010.
AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G. R. Biologia dos organismos. 3 a ed. São Paulo: Moderna, 2010.
LINHARES, S. G. Biologia Hoje. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.
LINHARES, S. G. Biologia Hoje: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia e origem da vida. 2 a ed. São Paulo: Ática, 2014.
LINHARES, S. G. Biologia Hoje: os seres vivos. 2 a ed. São Paulo: Ática, 2014.
LOPES, SÔNIA; ROSSO, S. BIO. 1 o ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
PAULINO, W. R. Biologia: seres vivos, fisiologia. 1 a ed. São Paulo: Ática, 2009.
SILVA JÚNIOR, C. DA. Biologia: citologia e histologia. 8 a ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

OKUMA, MARCELO; TONON, J. C. Planeta BIO. Disponível em:
<<http://www.planetabio.com/planetabio.html>>. Acesso em: 25 jul. 2017.
RAVEN, PETER H; EVERT, RAY F; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7 a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2007.
TAIZ, LINCOLN; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 5 a ed. Porto Alegre: Artimed, 2013.

Componente Curricular: Eletricidade

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Princípios, conceitos de eletrostática. Grandezas elétricas. Conceitos de eletrodinâmica. Fundamentos sobre potência elétrica. Resistência e resistividade



elétricas. Resistor e Lei de Ohm. Instrumentos de medidas elétricas. Divisores de tensão e de corrente ponte de Wheatstone. Geradores e receptores; métodos de análise de circuito. (método da superposição, método Thévenin, método de Norton, método de maxwell). Conceito de campo magnético. Circuitos magnéticos. Geração de Corrente Alternada. Capacitores e Indutores. Fundamentos sobre instalação elétrica e aterramento. Eletricidade com segurança: Choque elétrico; Prevenção; Primeiros socorros.

Bibliografia Básica

MARTINI, G. et al. Conexões com a física. 3a. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 3
TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia. 4o Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.2
HEWITT, P. G. Física conceitual. 12a. Ed. Editor: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar

PERUZZO, J. Experimentos de Física básica: Termodinâmica, Ondulatória e Óptica. São Paulo: Livraria da Física, 2012.
PIETROCOLA, M. et al. Física em contextos. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 3.
GASPAR, Alberto. Experimentos de ciências. 2a. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.

Componente Curricular: Desenvolvimento Web

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Introdução à Internet; Introdução a protocolos de comunicação; Conceitos Client-Side e Server-Side; Servidores WEB; Desenvolvimento Front-End e Back-end (HTML e PHP); Acesso a banco de dados em sistemas Web; Fundamentos de Banco de Dados; Construção e manipulação de banco de dados com páginas dinâmicas; Integração de banco de dados MYSQL com HTML/PHP e desenvolvimento de aplicações estáticas e dinâmicas.

Bibliografia Básica

OLIVEIRO, Carlos A. J. Faça um site: PHP 5.2 com MySQL 5.0: Comércio Eletrônico: Orientado por projeto, 1. Ed. São Paulo, 2010
CAMPOS, Leandro. HTML: Rápido e Prático. Terra. 2004.
ZANDSTRA, Matt. Entendendo e Dominando o PHP. São Paulo: SP. Digerat. 2006



Bibliografia Complementar

MENDES, Antonio. Arquitetura de Software: desenvolvimento orientado para arquitetura. RJ. Campus. 2002

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 2ª Ed. São Paulo. Prentice Hall, 2003.

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas Operacionais: projeto e implementação. Bookman, 2ª ed. 2000.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores – Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books. 2001.

Componente Curricular: Redes de Computadores

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Conceitos gerais de redes: classificação, topologias; padrões de cabeamento: cabo coaxial, cabo par trançado blindado e não blindado, fibra óptica, sistema de cabeamento estruturado; projeto físico e lógico de redes: hardware de redes; equipamentos de interconexão de redes; protocolos de redes: modelo de referência OSI e modelo TCP/IP; práticas de redes: confecção de cabos UTP, armário de telecomunicações, configuração da rede física e lógica; endereçamento e mapa de IP's, máscara de sub-rede, gateway, DNS, DHCP, configurando a Rede no Windows e no Linux; Redes Wireless (sem fio) e redes BPL (Basic Power Line).

Bibliografia Básica

TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. 4ª Ed. São Paulo: Campus, 2003.

KUROSE, James. ROSS Keith. Redes de Computadores e a Internet. 5ª Ed. São Paulo: Editora Addison-Wesley. 2009.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. Redes, guia prático: ampliada e atualizada. 2 ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.

MORAES, Alexandre F. de. Redes de computadores. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

BADDINI, Francisco. Gerenciamento de redes com Microsoft Windows 7 profissional. São Paulo: Érica, 2011.

VASCONCELOS, Laércio. Ligando micros em rede. São Paulo: Editora LVC. 2007.



PINHEIRO, José Maurício S. Guia Completo de Cabeamento de Redes. 2 ed. Campus, 2015.
LACERDA, Ivan Max F. Cabeamento estruturado - Projeto, Implantação e Certificação. 2002.

Fundamentos de Engenharia de Software

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Introdução á engenharia de software; Engenharia de requisitos; planejamento e gerência de projetos; Especificação de softwares; UML e seus principais diagramas, Metodologias de Desenvolvimento de software, métodos ágeis, validação e testes de software.

Bibliografia Básica

Ian Sommerville. Engenharia de Software, 9a. Edição. Pearson, 2011.
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 7.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2009.
Guide to the Software Engineering Body of Knowledge (SWEBOK(R)), IEEE Computer Society Press,2005. Disponível gratuitamente em:
<http://www.computer.org/portal/web/swebok/htmlformat>

Bibliografia Complementar

Carlo Ghezzi, Mehdi Jazayeri and Dino Mandrioli, Fundamentals of Software Engineering. Prentice Hall (2 ed.). 2002.
Dean Lengwell, Agile Software Requirements: Lean Requirements Practices for Teams, Programs, and the Enterprise, Addison-Wesley Professional; 1 Ed, 2011).
Mike Cohn, User Stories Applied: For Agile Software Development, Addison-Wesley Professional. 1 ed. 2004.
Eric J. Braude and Michael E. Bernstein. Software Engineering: Modern Approaches. Wiley. 2 ed. 2010.
Capers Jones, Software Engineering Best Practices: Lessons from Successful Projects in the Top Companies, McGraw-Hill Osborne Media. 1 ed. 2009.

Componente Curricular: Manutenção de Computadores

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Conceitos básicos; Placas mãe; Os perigos da montagem sem técnica; Jumpers e



conexões da placa mãe; Preparação do gabinete; A montagem passo a passo. CMOS SETUP; Ferramentas administrativas do Windows; Particionamento e formatação do disco rígido; Modo de segurança e recuperação do Windows; Instalação de Software Aplicativos Gerais; Compactadores de arquivos; Antivírus: Conceitos; Tipos, Funcionamento e Recursos; Otimização do Sistema Operacional Windows: Registro do Windows, auto inicialização de programas no Windows, Arquivos temporários; Gerenciando pastas e arquivos; Recuperação de arquivos deletados; Exclusão permanente de arquivos; Desfragmentação de mídia de armazenamento; Instalação de sistemas operacionais para desktop e servidores. Reparar sistema operacional Windows. Gerenciamento de Processos. Malwares: Remoção e Classificação. Clonagem de Discos Rígidos. Instalação de distribuições Linux. Introdução ao Linux. Comandos do terminal do Linux.

Bibliografia Básica

MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2007.
MORIMOTO, Carlos. Hardware II -O Guia Definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.
VASCONCELOS, Láercio. Montagem de Micros -Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos. São Paulo: Nova Terra, 2010.
TORRES, Gabriel. Hardware Versão Revisada e Atualizada. Editora Novaera, 1ª edição, 2013. PAIXÃO, Renato Rodrigues Montagens e manutenção de Computadores-PCs 1 edição, Érica, 2014.
MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2007.

Bibliografia Complementar

FEDELI, Ricardo Daniel. PERES, Fernando Eduardo. POLLONII, Enrico G. F. Introdução À Ciência da Computação. 2a Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
MOKARZE, Fábio Carneiro. SOMA, Nei Yoshihiro. Introdução à ciência da computação. São Paulo: Campus, 2008.
MORIMOTO, Carlos. Hardware II -o guia definitivo. Sul Editores, 2010.
TORRES, Láercio. Montagem de Micros -para autodidatas, estudantes e técnicos. Nova Terra, 2010.

Componente Curricular: Projeto Integrador II

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Execução de projeto de pesquisa. Normas de trabalhos acadêmicos. Normas ABNT. Orientação e execução de projetos. Ferramentas de trabalho colaborativo.



Defesa de projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.
MÁTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m
MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 28ª ed. São Paulo. Atlas, 2009.
MEDEIROS, J. B. Português Instrumental. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS atualizadas.

Bibliografia Complementar

INFANTE, U. Do texto ao texto. 5ª. ed. São Paulo: Scipione, 1998
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira. 2009. CAMPEDELLI, Samira Youself;
RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.
SOUZA, Jésus Barbosa. Produção de textos & usos da linguagem: curso de redação. São Paulo: Saraiva. 2002.

3º ANO

Componente Curricular: Língua Portuguesa III

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Literatura : Pré-modernismo ao contemporâneo. Recursos discursivos e linguísticos. Resumo, resenha, relatório. Compreensão de leitura e produção de textos na esfera acadêmica. Estudos gramaticais. Signos e significantes. Construção de argumentos lógicos: Operadores argumentativos característicos dos textos argumentativos orais e escritos Variedade Linguística. Adequação Vocabular. Recursos Coesivos. Estudos gramaticais.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, N. T. de. Gramática da Língua Portuguesa (conforme a nova ortografia). 9a ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009.
CEREJA, William Roberto. Gramática: texto, reflexão e uso. Volume 1. São Paulo:



Atual. 2010

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes. 2008.

MOYSÉS, C. A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto. 2a ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2008.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277- 326. São Paulo: Martins Fontes, 1952-53.

BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo discursivo. Trad. de A.R. Machado e P. Cunha. São Paulo: Educ., 1999

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de Gêneros Textuais. Autentica Editora, 2008.

MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. Resenha. São Paulo:Parábola Editorial, 2004.

Componente Curricular: Língua Inglesa III

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Relação entre ortografia e pronúncia; Níveis de formalidade da fala e suas adequações a contextos específicos; Marcadores de coesão e facilitadores da coerência típicas da linguagem oral; interpretação de textos acadêmicos e técnicos. Gêneros textuais; A relação de texto e recurso suplementares; análise de contexto e uso de recursos morfológicos; funções gramaticais das palavras.

Bibliografia Básica

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2010.

English File Level 2. Student Book with Itutor. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American MARQUES, Amadeu. Prime Time: inglês para o Ensino Médio, volume único/Amdeu Marques – 2, ed. - São Paulo: Ática, 2011.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2007.

Bibliografia Complementar

AZAR, Betty S. HAGEN, Stacy A. Fundamentals of English Grammar. With answer key. 4th ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2011.

COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. Oxford Practice Grammar: Basic. Oxford: OUP, 2008.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American



English File Level 2 Workbook with iChecker. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013.
Merriam-Webster's Dictionary and Thesaurus. Springfield, Ma: Merriam-Webster, Incorporated, 2006.
Oxford Advanced Learners Dictionary. Oxford: OUP, 2003. 6th edition.

Componente Curricular: Matemática III

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Noções de Estatística; Noções de Matemática Financeira; Geometria Plana; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Números complexos e Polinômios.

Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 3v.
DOLCE, O.; POMPERO, J. Fundamentos da matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 6a ed. São Paulo: Atual, 2005.
IEZZI, G. et al. Matemática Ciência e aplicações 3: Ensino médio. 7a ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. Matemática: ensino médio. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único)

Bibliografia Complementar

DANTE, L. Matemática. Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.
IEZZI, Gelson; Fundamentos de matemática elementar, v 7: Geometria Analítica. 6a ed. São Paulo: Atual, 1993.
SANTOS, C. Matemática novo ensino médio. Vol. único. 7a ed. São Paulo: Ática, 2003.
SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática ensino médio. volume 3. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: História

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

O surgimento do homem. Pré-História. Antiguidade oriental (Egito, Mesopotâmia). Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Idade Média Ocidental. Idade Média ocidental (Invasões Bárbaras, Feudalismo). Transição Feudalismo-Capitalismo. Renascimento. O processo de Formação do Estado Moderno. O processo de



formação do Absolutismo na Inglaterra na França, Espanha e Portugal. Reforma e Contrarreforma religiosa. Grandes Navegações. Colonização da América (Portuguesa, Espanhola e Inglesa). A colonização do Brasil. Os conflitos com os nativos e a escravidão. O trabalho no Brasil Colônia. As formas de organização do trabalho indígena na Amazônia colonial. O trabalho na lavoura canavieira: mão de obra escrava. As formas de resistências. O trabalho no campo e na cidade: escravos livres e libertos. O trabalho rural e urbano nas minas. Escravidão indígena e negra na Amazônia. O trabalho e a produção de riquezas na Amazônia. Independência das Américas. As revoluções: Americana, Francesa e Industrial. O processo de Independência do Brasil: O Primeiro Reinado. O Período Regencial. O Segundo Reinado. A constituição da nova mentalidade e das novas relações de trabalho e poder na Europa, América e Brasil: O processo de formação do mercado de trabalho assalariado no Brasil – as correntes migratórias e a substituição do trabalho escravo na lavoura cafeeira. A industrialização do Brasil. A crise do Império. A transição do Império para a República. Brasil: A Primeira República. Brasil: A “belle époque” nas capitais brasileiras. Formação e dinâmica da sociedade da borracha no Pará. O imperialismo. O século XX – Os grandes conflitos mundiais: a Primeira Guerra Mundial. O período entre-guerras. Brasil: A crise da República e a Revolução de 1930. Brasil: A Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. A ditadura militar: o movimento de 1964. O reordenamento do Estado na nova ordem mundial. Brasil: O neoliberalismo no Brasil – de Collor a Fernando Henrique. Brasil atual.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Flávio de. MIRANDA, Renan Garcia. A escrita da História: ensino médio: volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2010.
CARVALHO, José Murilo de. As marcas do período. In: A construção nacional: 1830-1889. (História do Brasil Nação: 1808-2010). Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, p. 19-36.
FRANCO JR. Hilário. O feudalismo. Editora: Brasiliense, 1988.
LOPES, Nei. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo. Balsa Planeta, 2008.
SCHWARCZ, Lilian Moritz (org.). História do Brasil Nação. Vol. III. A Abertura para o Mundo (1889-1930). Editora: Objetiva. 2012.

Bibliografia Complementar

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
COSTA, Emília Viotti da. Da senzala à Colônia. – 5.ed. – São Paulo: Editora UNESP, 2010.
REIS, RIDENTI e MOTTA (orgs). “Política externa do Brasil: continuidade em meio a descontinuidade, de 1961 a 2011. A ditadura que mudou o Brasil. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2014.
HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.



Componente Curricular: Sociologia

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Introdução a sociologia :surgimento da ciência, o que é para que serve e principais correntes teóricas. Indivíduo e sociedade: regras sociais, controle social, instituições sociais, organização social, estrutura social. Direito e sociedade: a formação da cidadania, direitos humanos, movimentos sociais e a luta pela cidadania. Ideologia e identidade: Grupos sociais, cultura e identidade, local e o global, globalização. Comunicação e sociologia: redes sociais e Net Work; a interação social, novas formas de trabalho (homeoffice), A sociedade em rede, engenharia social e sociologia. Democracia: conceito, importância. Sistema político brasileiro. Lei nº 10.741/2003. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

Bibliografia Básica

AFRANIO, et all. SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. 1a ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
DOMINGUES, José Maurício. Teorias sociológicas no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
COMPARATO, Bruno Konder. Sociologia Geral. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Bibliografia Complementar

GUIZZO, João. Introdução à Sociologia. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6a. ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2005.
MARCELINO, Nelson. Introdução às ciências sociais. 9. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000.
MARTINS, Carlos Brandão. O que é sociologia? 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros)

Componente Curricular: Eletrônica

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa



Eletricidade. Circuitos elétricos em corrente contínua. Diodos. Fontes de alimentação. Transistores. Circuitos com transistores. Osciladores. Amplificadores operacionais. Circuitos especiais.

Bibliografia Básica

HETEM, Anibal Jr. Fundamentos de Informática: Eletrônica Básica para Computação. Editora : LTC. 1 ed. 2009.
FOWLER, Richard J., Eletricidade: Princípios e Aplicações, v1 e v2, Editora Makron Books e McGraw-Hill, São Paulo, 1992.
WIRTH, A.. Eletricidade e Eletrônica Básica. Alta Books.

Bibliografia Complementar

BRAGA, N. C.. Curso Básico de Eletrônica. Editora Saber.

Componente Curricular: Gerência de Projetos

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Gerenciamento pessoal. Análise de estimativa de custo. Qualidade de produto. Melhoria de Processos. Project Management Body of Knowledge – PMBOK, apresentando sua difusão, uso e impactos no universo da gerência de projetos.

Bibliografia Básica

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional**. 7ª Edição, Editora McGraw-Hill, 2011.
SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9ª edição. Editora Pearson Education, 2011.

Bibliografia Complementar

WAZLAWICK, RAUL SIDNEI. **Engenharia de Software – Conceitos e Práticas**. Editora Campus, 2013.

Componente Curricular: Desenvolvimento Mobile

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Introdução a dispositivos móveis; Desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis; Aplicação de Dispositivos Móveis para educação; Componentes Visuais de



interface Gráfica e Layout; Comunicação entre processos; MIT App Inventor 2 para programação por blocos; Acesso a recursos dos dispositivos. Dispositivos móveis e persistência de dados. Desenvolvimento multiplataforma.

Bibliografia Básica

MAZZA, Lucas. HTML 5 e CSS 3: Domine a web do futuro. Casa do Código. 2017.
SILVA, Maurício Samy. HTML5 A linguagem de marcação que revolucionou a web. Editora Notatec. 2014. São Paulo.
GLAUBER, N. Dominando Android. Novatec Editora, 2015.
GOIS, A. Ionic Framwork: Construa aplicativos para todas as plataformas mobile. Casa do Código. 2018..

Bibliografia Complementar

BALDUINO, Plínio. Dominando o JavaScript com JQuery. Casa do Código. 2017.
SIX, J. Segurança de aplicativos Android. Novatec Editora, 2012.
NEIL, T. Padrões de Design para Aplicativos Móveis. Novatec Editora, 2012.

Componente Curricular: Projeto de Redes de Computadores

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Metodologia de Projeto de Redes de Computadores. Identificação das Necessidades e Objetivos do Cliente. Projeto Lógico da Rede Projeto. Físico da Rede. Testes e Documentação do Projeto de Rede. Estudo de caso versando sobre projeto de redes de computadores. Exemplos de Projeto de Redes. Projetos com qualidade.

Bibliografia Básica

PINHEIRO, José Mauricio S. Cabeamento Óptico. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
MARIN, Sérgio Marin. Cabeamento Estruturado – Desvendando cada passo: do projeto à instalação. 3ed. São Paulo: Érica, 2009
SHIMONSKI, Robert J. et al. Cabeamento de rede; tradução e revisão técnica Orlando Lima de Saboya Barros. Rio de Janeiro: LTC, 2010

Bibliografia Complementar

COELHO, Paulo Estáquio. Projeto de Redes Locais com Cabeamento Estruturado. Belo Horizonte, 2003
PINHEIRO, José Mauricio S. Guia Completo de Cabeamento de Redes. 2ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
STALLINGS, Willian. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. 5ed. Rio de Janeiro: Campus. 2005.



TORRES, Gabriel. Redes de Computadores – Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel. 2001.
VIEIRA, Fabiano Marques. Trabalhando em Redes. 8ed. São Paulo: Érica, 2005.
BUNGART, José Wagner. Projetos de redes computadores – Do Planejamento à implantação. São Paulo. SENAI-SP Editora, 2017.

Componente Curricular: Legislação em Informática e Ética Profissional

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Noções introdutórias de Ética e Direito. Direito de acesso as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Responsabilidade civil e criminal. Direitos Autorais em Ambiente Eletrônico. Regulamentação do programa de computador no Brasil. Relação de consumo em ambiente eletrônico, Regulamentação da Internet no Brasil. Responsabilidade Civil do Provedor de Acesso a Internet. Privacidade em Ambiente Eletrônico.

Bibliografia Básica

MATOS, Francisco Gomes de. Ética Na gestão empresarial: da conscientização a ação. SP. Saraiva, 2008
ÉTICA, Ética e responsabilidade social nos negócios 2ª .SP. Saraiva, 2005
SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional 9ª ed. SP. Atlas, 2010

Bibliografia Complementar

Palaia, Nelson . Noções essenciais de direito. 3ed. SP. Saraiva, 2006
CRUZ, Danielle da Rocha. Criminalidade informática: tipificação penal das condutas ilícitas realizadas com cartão de crédito. RJ. Forense, 2006
MORI, Michele Keiko. Direito à intimidade versus informática. PR. Juruá, 2006
VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética 24ª Ed RJ. Civilização Brasileira, 2004
Nester, Alexandre. Regulação e concorrência: compartilhamento de Infra-estruturas e redes. SP Dialética, 2006

Componente Curricular: Segurança da Informação

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Princípios da segurança da informação. Aspectos sociais e tecnológicos da segurança da informação. Criptografia de chave única e de chave pública (Simétrica e Assimétrica). Principais tipos de ataques e principais metodologias e ferramentas



utilizadas para impedir ou restringir os ataques. Certificação digital: Certificado digital; Autoridade certificadora. Segurança no servidor e segurança no cliente. Segurança no navegador. Firewall. Políticas de segurança.

Bibliografia Básica

KUROSE, JAMES F. Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem top-down. São Paulo: Addison Wesley, 2010.
STALLINGS, William. Redes e Sistemas de comunicação de dados: teoria e aplicações corporativas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005;
MARK, Burgess. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Bibliografia Complementar

RUFINO, Nelson Murilo de O. Segurança em Redes sem Fio. São Paulo: Novatec, 2011.
VERAS, Manoel. Datacenter: Componente Central da Infraestrutura de TI. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Governança de TI, Tecnologia da Informação. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006.
VIEIRA, Fabiano Marques. Trabalhando em Redes. 8ed. São Paulo: Érica, 2005.
TORRES, Gabriel. Redes de Computadores – Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel. 2001.

Componente Curricular: Empreendedorismo

CH: 80 h/a e 67h/r

Ementa

Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidade e competências necessárias aos empreendedores. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio. Plano de Marketing. O Plano Financeiro. O Plano de Produção. Inovação: conceitos, formas, tipos, modelos, sistemas, mitos e marco regulatório da inovação e do desenvolvimento da C,T&I (Ciência, Tecnologia e Inovação) no Brasil. Desenvolvimento sustentável versus Sustentabilidade.

Bibliografia Básica



CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4^a ed. Barueri: Manole, 2012.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5^a ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.
Azevedo, J. H., Como iniciar uma empresa de sucesso, Quality Mark, Rio: 1992

Bibliografia Complementar

DOLABELA, F. A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.
BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003.
MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo. 2^a ed. Florianópolis: IEA, 2005.
DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008.

9. PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador é uma atividade curricular desenvolvida ao longo do curso, pelos estudantes, que busca verificar, desenvolver e aperfeiçoar todas as competências e habilidades necessárias ao perfil profissional do módulo através do trabalho com situações-problemas. As propostas de projetos serão sugeridas por coordenadores, professores e pelos próprios estudantes, baseado em temas geradores, articulados as disciplinas e aplicados a situações reais ou similares ao processo produtivo, sob a forma de pesquisa, construção de dispositivos e/ou ação pedagógica, a respeito de algum aspecto de sua realidade local. A escolha do tema será decidida em reunião com o colegiado do curso na qual seguirá todas as etapas previstas na instrução Normativa n 004/ 2018/PROEN, que estabelece as normas para organização do projeto Integrador nos cursos técnicos de nível médio e de graduação do IFPA.

O projeto integrador será realizado em 160 aulas ao decorrer do curso, seguindo os seguintes procedimentos:

- Planejamento coletivo dos docentes para produção do projeto integrador inerentes ao módulo em desenvolvimento. Nesta etapa definem-se também quais serão os professores orientadores;



- Formação de equipes de estudantes;
- Orientação das atividades de pesquisa em desenvolvimento, com períodos definidos, a partir da carga horária de cada componente curricular;

Entrega de relatórios e apresentação pública das produções desenvolvidas.

As 160 aulas do projeto integrador serão distribuídas em 2 anos letivos com 67h/r no 1º e 2º ano cada. Os encontros serão realizados durante a semana em formato de disciplina.

10 PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional deverá ser desenvolvida durante o curso e será articulada entre as disciplinas de projeto integrador I e II e gerência de projetos. Conforme o art. 76 da Resolução no 041/2015/CONSUP do IFPA, a prática profissional corresponde a uma atividade obrigatória e compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais", integrando-se as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico.

Por este caminho, as práticas podem ser elaboradas em forma de: projetos de pesquisa e/ou intervenção; pesquisa acadêmico-científica e/ou tecnológica individual ou em equipe; estudo de caso; visitas técnicas; aulas práticas no laboratório de informática, no laboratório qualidade ambiental e na área do campus como um todo; outras atividades, em que o aluno deverá desempenhar no período escolar ou fora do horário de aula e envolverá um assunto específico diretamente relacionado com a disciplina e que tenha relevância na vida prática profissional.

Assim, o Curso Técnico de Nível Médio em Informática, Ofertado na Forma Integrado, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Campus Óbidos promover a prática profissional articulada as disciplinas de projeto integrador I e II e gerência de projetos. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo.



11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio, como ato educativo, é norteado pela Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008. O objetivo do estágio é contribuir para a formação profissional, oportunizando o educando a vivenciar experiências práticas, na realidade do mundo do trabalho, favorecendo o desenvolvimento da sua formação humana, técnica, científica, cultural, ética e moral.

O Estágio Curricular Supervisionado consistirá uma atividade não-obrigatória do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, Ofertado na Forma Integrado, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do IFPA, com carga horária/aulas no total de 100 (cem) horas aulas presenciais.

Poderão ser realizados estágios supervisionados, não-obrigatórios, em empresas, entidades de classes, cooperativas, organizações não governamentais, instituições públicas ou privadas, instituições profissionalizantes afins, utilizar a prática laboral que o aluno já exerça na área de informática. Nos quais apresentem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estudante, complementando e consolidando os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas, ministradas no âmbito das diversas disciplinas que compõem o currículo.

As atividades programadas para o estágio supervisionado não-obrigatório devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso e devem estar presentes nos instrumentos de planejamento curricular do curso. O estágio é acompanhado por um professor orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) plano de estágio aprovado pelo professor orientador.
- b) reuniões do aluno com o professor orientador, sempre que necessário



- c) visitas ao local de estágio por parte do professor orientador, sempre que necessário;
- d) relatório técnico do estágio supervisionado;
- e) avaliação da prática profissional realizada.

12. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a Educação Profissional, assegurando uma formação de qualidade. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

Assim, para viabilizar aos alunos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

As estratégias de ensino usadas no Curso Técnico de Nível Médio em Informática, Ofertado na Forma Integrado, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), para a promoção do processo de ensino- aprendizagem, levam em conta as diretrizes e os indicadores metodológicos para a educação profissional, descritos no documento de reorganização curricular para o ensino Médio (PROEN, 2018). Neste documento, fica claro que os cursos técnicos integrados objetivam formar cidadãos através de uma integração epistemológica, de conteúdo, metodologias e práticas educativas, integrando teoria-prática, entre o saber e o saber-fazer.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica,



numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um preletor de conteúdo, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus alunos. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática.

Nesta perspectiva, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico de Nível Médio em Informática, Ofertado na Forma Integrado, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) contempla um currículo organizado por eixo temático.

O percurso formativo do curso integrado por eixos temáticos materializa-se por meio de questões-problemas sobre a realidade social do aluno que orientarão as práticas metodológicas integradoras do curso no processo de elaboração de conhecimentos a partir das correlações culturais, políticas, econômicas, sociais e educacionais que serão realizadas.

O currículo organizado por eixo temático permite ao aluno o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido e evidenciar que seu percurso profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA deve ser permeado pela constante atualização e discussão em sala de aula das tendências e desafios expressos em cada componente curricular, tendo em vista a dinâmica da Informática e a necessidade de formar profissionais atentos a temas emergentes.



13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio sócio afetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por parte do discente. O Regulamento Didático Pedagógico do Ensino do IFPA (2015), prevê no Capítulo VIII do Título VI - Da Avaliação da Aprendizagem, os procedimentos a serem adotados pelo Instituto:

Art. 260. A avaliação da aprendizagem deve ser um processo amplo, contínuo, gradual, cumulativo, sistemático e cooperativo envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do educando, conforme prescreve a Lei nº 9.394/96.

Art. 261. Nos cursos regulares do IFPA na modalidade de ensino presencial, a avaliação da aprendizagem será apurada em dois momentos de culminância no regime de curso semestral, ou em quatro momentos no regime de curso anual, e em prova final, quando necessário.

§1º Cada momento de culminância da avaliação da aprendizagem compreenderá um período letivo bimestral (BI).

§2º A prova final (PF) será aplicada a estudante que apresentar desempenho acadêmico insatisfatório na média das avaliações bimestrais.

Art. 265 A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma diversificada e de acordo com a peculiaridade de cada componente curricular, por meio dos seguintes instrumentos:

- I - Elaboração e execução de projeto;
 - II - Experimento;
 - III - Pesquisa bibliográfica;
 - IV - Pesquisa de campo;
 - V - Prova escrita e/ou oral;
 - VI - Prova prática;
 - VII - Produção técnico-científica, artística ou cultural;
 - VIII - Seminário.
- [...]

Art. 277 A aprovação em cada componente curricular de curso em regime anual, avaliado por nota, será mensurado pela seguinte fórmula:



$$MF = \frac{1^a BI + 2^a BI + 3^a BI + 4^a BI}{2} \geq 7,0$$

2

Onde:

MF=Média Final

BI = Avaliação Bimestral

Parágrafo Único: O estudante será aprovado no componente curricular se obtiver Média Final maior ou igual a 7,00 (sete).

Art. 278 O estudante que obtiver Média Final (MF) menor que 7,00 (sete) deverá realizar prova final, sendo aplicado a seguinte fórmula.

$$MF = \frac{MB + PF}{2} \geq 7,0$$

2

Onde:

MF=Média Final

MB=Média Bimestral

PF=Prova Final

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino-aprendizagem. O resultado de cada culminância será entregue pelo docente à Coordenação de Curso em formulário próprio e registrado por meio eletrônico no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmica - SIGAA, seguindo o calendário letivo da instituição. Em consonância com Regulamento Didático Pedagógico, Art. 348 será exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas.



Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem. O resultado de cada culminância será entregue pelo docente à Coordenação de Curso em formulário próprio e registrado por meio eletrônico no Sistema Gestão de Atividades Acadêmica - SIGAA, seguindo o calendário letivo da Instituição.

Os alunos que não obtiverem em uma disciplina a nota da média final maior ou igual a 7,00 (sete) será considerado reprovado. Além disso, o estudante que ficar reprovado em até 3 (três) componentes curriculares poderá dar prosseguimento aos estudos obrigando-se a cursar os componentes, em regime de dependência, em turmas e horários diferenciados do qual se encontra regularmente matriculado. As aulas de reoferta de disciplinas ou de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas serão oferecidas em horários diferentes daqueles em que o estudante estiver regularmente matriculado.

Os docentes ministrantes do curso, durante o semestre letivo, promoverão meios de recuperação paralela, moldes de aprendizagem que buscam recuperar a média final dos discentes, onde é possível diversificar os métodos avaliativos para estudantes com déficit ou problemas em avaliações, respeitando os Art. 285 e Art. 286 do Regulamento Didático Pedagógico do IFPA (2015).

Em casos excepcionais, no caso de aulas de reoferta de disciplinas ou de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas, os componentes curriculares poderão ser oferecidos ou realizados em períodos letivos especiais de férias discente (PLE – Período Letivo Especial), entre os períodos letivos regulares, executados de forma intensiva em consonância com o Art. 115 do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, revisado em 2015.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios com defesas orais e escritas, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras, atividades culturais, jornadas pedagógicas, prova final, dentre outros, com a utilização de instrumentos



diferenciados por culminância; sendo, obrigatoriamente, necessário o registro de qualquer procedimento de avaliação no diário de classe, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do Ano/Semestre, podendo-se ainda considerar a apuração da assiduidade do discente, como componente quantitativo do processo de avaliação. Para tal, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% em cada componente curricular e aproveitar a partir de 70% do total dos componentes curriculares.

14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aluno poderá requerer aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores. De acordo a Resolução no 06/2012 do CNE/CEB, a instituição poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

A solicitação de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá ser requerida atendendo as normas constantes na organização didática do desenvolvimento do ensino do IFPA.



15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao mesmo tempo em que se faz necessário avaliar as atividades curriculares e os eixos, é preciso também avaliar a organização e o desenvolvimento do curso como um todo, de forma a ter indicações sobre sua qualidade e alcance de seus objetivos, visando melhorá-lo ou reorientar seus rumos, caso necessário.

A avaliação do curso compreende múltiplas atividades que estão relacionadas com a participação do quadro docente devidamente representado juntamente com representantes discentes, que formam o Colegiado do Curso, este responsável por deliberações pertinentes às questões pedagógicas e infraestruturais.

O sistema de avaliação será realizado, anualmente, e ocorrerão de duas formas: uma pelo corpo discente e outra por seu corpo docente. Ambas serão realizadas por meio da aplicação de formulário para verificar o nível de satisfação em relação ao curso. Após a aplicação dos formulários, os mesmos serão tabulados, analisados, interpretados e disponibilizados à instituição para os encaminhamentos devidos. Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

Serão realizadas reuniões semestrais com os professores e a Coordenação, com objetivo de discutir sobre o andamento do curso. Por fim, ocorrerá também a reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com as atribuições acadêmicas de acompanhamento, no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Avaliar o curso pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o autoconhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias



no processo de ensino. Dessa forma é necessário que o aluno seja incluído nesse processo avaliativo como sujeito produtor de sua própria aprendizagem.

Em se tratando da avaliação do curso, a coordenação adotará os critérios e parâmetros conceituais do Curso Técnico para que os alunos possam, ao final de cada ano letivo, avaliar por meio de uma ficha considerando os seguintes itens:

- a) docente, considerando seu desempenho didático-pedagógico no desenvolvimento da disciplina ministrada;
- b) serviços prestados pelos técnicos- administrativos no atendimento ao público e demais atividades do curso;
- c) aspectos físicos da instituição no atendimento às necessidades básicas para que o alunado permaneça no decorrer do curso;
- d) coordenação do curso objetivando a melhoria dos procedimentos didático pedagógicos utilizados no curso.

Os resultados destas análises crítica e consensual será parte integrante de proposições e implementações de novas atividades pedagógicas relevantes ao processo de ensino aprendizagem e possibilitará a detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso.

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Curso Técnico de Nível Médio em Informática, Ofertado na Forma Integrado, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), será objeto de constante processo de autoavaliação, que será realizada pela Comissão Própria de Avaliação do Campus.

Desta maneira, avaliar o curso pressupõe atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o autoconhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino.



Os resultados destas análises crítica e consensual será parte integrante de proposições e implementações de novas atividades pedagógicas relevantes ao processo de ensino aprendizagem e possibilitará a detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso.

17. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) estão presentes e são evidentemente colaboradoras do processo ensino-aprendizagem. Nas últimas décadas os avanços tecnológicos, têm impactado diretamente os contextos social, político e econômico do nosso país. As diversas mudanças ocorridas, tem nos levado a analisar a importância crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e seu potencial na produção do conhecimento, ou seja, seu uso recorrente nos projetos educacionais. Neste sentido, o Campus Óbidos, dispõe de vários laboratórios de informática básica com equipamentos/ferramentas e softwares apropriados ao aprendizado do aluno por meio de realização de atividades teórico-práticas. No ambiente da biblioteca também estão disponibilizadas cabines de acesso à internet para uso de toda comunidade acadêmica.

A instituição tem a disposição da comunidade acadêmica o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), destinado a informatizar os procedimentos de gestão da área acadêmica e permitindo acesso aos gestores, coordenadores, docentes e discentes assim como disponibiliza a comunidade recursos e ferramentas no módulo de Turma virtual.

Os Sistemas Institucionais assim como os serviços e recursos providos pela Internet (como chat, email, vídeo conferência, fóruns, envio de materiais didáticos, entre outros que potencializam o processo ensino aprendizagem) podem ser acessados por meio dos computadores do laboratórios de Informática, das cabines da biblioteca disponibilização da rede, e também pela rede WI-FI do Campus Óbidos por meio de computadores pessoais, pertencentes aos alunos e servidores,



computadores estes devidamente cadastrados pela Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) do Campus.

18 DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

O corpo docente que irá ministrar as disciplinas será constituído pelos professores integrantes do quadro permanente. de pessoal do IFPA - Campus Óbidos. Nos quadros 02 e 03 a seguir consta o detalhamento do corpo docente e técnico- administrativo respectivamente, envolvidos diretamente no curso.

Quadro 02. Lista de corpo docente
Fonte: NDE (2020)

CORPO DOCENTE				
Nº	Nome	SIAPE	Titulação	Regime de Trabalho
1	ALDO MENDONÇA DO NASCIMENTO JÚNIOR	1021258	DOUTORADO/ FÍSICA	Dedicação Exclusiva
2	ANTÔNIO PAULO BENTES FIGUEIRA	13078578	MESTRADO / FÍSICA	Dedicação Exclusiva
3	ANGEL PENA GALVÃO	3149893	MESTRADO/ INFORMÁTICA	Dedicação Exclusiva
4	ARLON FRANCISCO CARVALHO MARTINS	2270332	DOUTORADO / PORTUGUÊS/INGLÊS	Dedicação Exclusiva
5	EDUARDO JOSÉ CALDEIRA	3150286	MESTRADO/ INFORMÁTICA	Dedicação Exclusiva
6	FRANCISCO ROBSON ALVES DA SILVA	1322141	MESTRADO / MATEMÁTICA	Dedicação Exclusiva
7	GABRIEL RENAN NEVES BARROS	1328286	MESTRADO / GEOGRAFIA	Dedicação Exclusiva
8	JOÃO LÚCIO DE SOUZA JÚNIOR	1182188	ESPECIALIZAÇÃO/ INFORMÁTICA	Dedicação Exclusiva



9	RANGEL MOREIRA SILVA	2398251	MESTRADO/ BIODIVERSIDADE	Dedicação Exclusiva
10	CELYANE BATISTA SILVA	2408119	MESTRADO / BIOLOGIA	Dedicação Exclusiva
11	MARA BETANHA DE ANDRADE LEONES	1058181	ESPECIALIZAÇÃO / PORTUGUÊS/INGLÊS	Dedicação Exclusiva
12	MANOEL SARMANHO NETO	3150101	ESPECIALIZAÇÃO/ INFORMÁTICA	Dedicação Exclusiva
13	LUIZ FERNANDO REINOSO	1318541	MESTRADO / INFORMÁTICA	Dedicação Exclusiva
14	RAIMUNDO ALVES DOS REIS NETO	3106762	MESTRADO / GEOGRAFIA	Dedicação Exclusiva
15	OSIMAR DA SILVA BARROS	3108218	MESTRADO / HISTÓRIA	Dedicação Exclusiva
16	MARCONDES LUIZ DA SILVA AZEVEDO	1178431	MESTRADO / QUÍMICA	Dedicação Exclusiva
17	ENNYO MAX DE LIMA MENDES	1004998	ESPECIALISTA / EDUCAÇÃO FÍSICA	Dedicação Exclusiva
18	MAYKON SULLIVAN DE JESUS DA COSTA	2997043	ESPECIALISTA/ MATEMÁTICA	Dedicação Exclusiva
19	AZENCLEVER BRUNO DOS SANTOS	1028800	ESPECIALISTA/ PORTUGUÊS-ESPANHOL	Dedicação Exclusiva
20	NATANAEL VICENTE PIRES	1085081	ESPECIALISTA/ INFORMÁTICA	Dedicação Exclusiva
21	ÉRIKA VIANA DE SENA	1863154	ESPECIALISTA/ FILOSOFIA	Dedicação Exclusiva

Quadro 03. Lista de corpo técnico administrativo
Fonte: NDE (2020)

CORPO TÉCNICO			
Nº	NOME	CARGO/FUNÇÃO	Regime de Trabalho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS ÓBIDOS



1	Adélisson Silva de Moura	Técnico de Laboratório/Informática	40h
2	Alex de Jesus Pinheiro	Assistente de Laboratório	40h
3	Edilson Vinente de Sousa Junior	Auxiliar em Administração	40h
4	Edimilson Inomata da Conceição	Assistente em Administração	40h
5	Luiza Beatriz Fonseca Da Silva	Assistente de Aluno	40h
6	Fernanda Cardoso Almeida	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
7	Gabriel Arcanjo Souza de Lima	Assistente em Administração	40h
8	Glaucyelen da Silva Pimentel	Assistente de Aluno	40h
9	Hugo Moura de Sa	Auxiliar de Biblioteca	40h
10	Jean Pedro Costa Gonçalves	Administrador	40h
11	Jorge Alex da Silva Pereira	Assistente em Administração	40h
12	Keliane Pereira Ferreira	Bibliotecária Documentalista	40h
13	Luana Nazaré Guimaraes Gomes Dezincourt	Enfermeira	40h
14	Lucinei Viana Barbosa	Auxiliar em Administração	40h
15	Mariana Wanderlei Buarque do Nascimento	Assistente em Administração	40h
16	Maxivânia Santos da Silva	Assistente em Administração	40h
17	Renan Vasconcelos Brandão	Técnico de Tecnologia da Informação	40h
18	Sátiro Monteiro Oliveira	Auxiliar em Administração	40h
19	Suelem Soares Figueira	Auxiliar em Administração	40h



20	Vilson de Andrade Monteiro	Técnico de Tecnologia da Informação	40h
21	Yan De Araújo Gonçalves	Pedagogo	40h

19. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

O Curso Técnico de Nível Médio em Informática, Ofertado na Forma Integrado, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do IFPA-Campus Óbidos, disponibilizará aos seus discentes os seguintes materiais, softwares, laboratórios, bibliotecas e outras infraestruturas para a realização das atividades acadêmicas, como dispõe a tabela a seguir:

19.1 Estrutura Física

Quadro 04. Estrutura Física
Fonte: NDE (2020)

Descrição do imóvel	Área construída (m ²)
PRÉDIO 01 - SALAS DE ADMINISTRAÇÃO 1º Piso:, Direção Administrativa, Setor Administrativo, Salas de pesquisa e extensão (LABTEC e LABEAM), Enfermaria e Banheiros: Masculino, Feminino e PCD.	514,15
VESTIÁRIOS Banheiro Masculino e PCD Masculino, banheiro Feminino e PCD Feminino	77,32
PRÉDIO 02 - COORDENAÇÃO – SALAS DE E DIREÇÃO AO ENSINO 1º Piso: Biblioteca e Auditório. 2º Piso: Direção Geral, Direção de Ensino, Sala dos Professores, Núcleo de Estágio, coordenações: Pesquisa, Extensão e Programas Institucionais, Laboratório Computadores de	751,92



Manutenção e Redes Computadores e Laboratório de Informática.	
PRÉDIO 02 – BANHEIROS Banheiro Masculino e PCD Masculino, banheiro Feminino e PCD Feminino	33,76
PRÉDIO 03 – Bloco Pedagógico (salas de aula) 1º Piso: 05 Salas de aula. Secretária Acadêmica. 2º Piso: 06 Salas de aula.	768
PRÉDIO 03 – BANHEIROS Banheiro Masculino e PCD Masculino Banheiro Feminino e PCD Feminino	98,34
ÁREA LIVRE (não construída)	174.756,66

19.2 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Compondo a estrutura física do há uma sala que se destina exclusivamente aos professores. Este espaço é composto de armários individuais com chave exclusiva. Conta ainda com mesas simples, cabines de estudo, cadeiras e uma mesa redonda de centro, ambos para uso comunitário entre docentes. O espaço conta com uma sala dedicada a alimentação dos docentes, contendo uma geladeira, mesa, microondas e armários com utensílios para uso comum. O ambiente apresentado conta, ainda, com rede wi-fi para uso de internet por parte dos docentes, e uma impressora para uso exclusivo dos professores.

Quadro 05. Sala de Trabalho para docentes em tempo integral
Fonte: NDE

SALA DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL



PRÉDIO 02 – PISO 2	
INSTALAÇÕES	ÁREA (m ²)
Sala de Professores	50,12

19.3 Espaço de trabalho para o coordenador

Os coordenadores possuem uma sala destinada exclusivamente às suas atividades. Este espaço é composto de mesas simples e cadeiras onde, além das atribuições, atendem o público externo e discente. A sala conta com internet via rede wi-fi.

Quadro 06. Sala da Coordenação
Fonte: NDE

SALA DOS COORDENADORES	
PRÉDIO 02 – PISO 2	
INSTALAÇÕES	ÁREA (m ²)
Sala de Coordenação	34,20

19.4 Salas de Aula

As 12 salas de aula atendem satisfatoriamente às necessidades discentes e docentes. A mobília das salas de aulas é composta por cadeiras com braço e espaço para guardar os pertences pessoais dos alunos, quadro de vidro, mesa e cadeira para o professor. Todas as salas são climatizadas e bem iluminadas propiciando aos professores e alunos um ambiente agradável para o trabalho.

Quadro 07. Espaços para salas de aula.
Fonte: NDE

PRÉDIO 3 - ESPAÇO FÍSICO GERAL			
SALA DE AULA	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE	TURMAS/ SEMANA
1º Pavimento SALA 01	64,00	50	03
1º Pavimento SALA 02	64,00	50	03



1º Pavimento SALA 03	64,00	50	03
1º Pavimento SALA 04	64,00	50	03
1º Pavimento SALA 05	64,00	50	03
1º Pavimento SALA 06	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 08	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 09	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 10	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 11	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 12	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 13	64,00	50	03

19.5 Biblioteca

A política de atualização e expansão do acervo bibliográfico o qual será adotado pela Biblioteca do Campus Óbidos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, visa atender a Educação Profissional em seus diferentes níveis e pretende considerar:

- a) lançamentos editoriais;
- b) os cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas mantidos pelo Instituto;
- c) os indicadores de qualidade do MEC;
- d) a indicação do corpo docente com base nos conteúdos programáticos dos cursos;
- e) solicitações do corpo discente, segundo suas necessidades acadêmicas.

Serão Incluídas as necessidades da biblioteca quanto ao acervo no Plano de Trabalho Anual - PTA, através do setor administrativo financeiro, o qual irá providenciar a aquisição do material bibliográfico.

Serão adotadas as seguintes políticas para o desenvolvimento de coleções:

- a) aquisição contínua do acervo, em face da necessidade dos cursos em atividade;
- b) expansão do acervo existente, considerando a atualidade e a criticidade do material solicitado, capaz de atender os cursos técnicos e Tecnológicos;



c) viabilização de intercâmbio com outras bibliotecas e acesso remoto a bases de dados nacionais e internacionais.

A Biblioteca localiza-se no Prédio 2 - 1o pavimento com uma área total de 308,56 m², para oferecer aos professores, acadêmicos e comunidade externa um atendimento de qualidade e espaço adequado para leitura e pesquisa.

Quadro 08: Espaço físico da biblioteca

INFRAESTRUTURA	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE (pessoa por espaços)
Disponibilidade de acervo de livros. Periódicos multimídias	112,05	20
Espaço de estudo	140,88	68
Atendimento	13,80	4
Acesso à internet	41,83	10

O acervo será disponibilizado em estantes de aço, distribuídos por curso, de acordo com a Classificação que será utilizada pela biblioteca, Classificação Decimal de Dewey - CDD, facilitando a localização do material que irá proporcionar um atendimento de qualidade aos usuários.

A discriminação abaixo corresponde ao acervo bibliográfico de TI que consta na biblioteca do campus até março de 2020:

Furgeri, Sergio. Java 6: – Ensino Didático – Desenvolvendo e Implementando Aplicações. 2a. Edição. Editora Érica, 2012.
HARVEY M. DEITEL; PAUL J. DEITEL. Java: Como Programar. 6a. Edição. Editora Prentice-Hall, 2008.
FIDELI, Ricardo. Introdução a Ciência da Computação. Cengage Learning. 2a Ed. 2010.
MANZANO, José. Algoritmo e Lógica para Desenvolvimento de Programas. Érica Editora, 2a Ed., 2013.
PUGA, Sandra. Lógica de Programação e Estrutura de Dados. Pearson Education,



2a Ed., 2009.
BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistema com UML. Elseminir. 2a Ed. 2007.
HILL, Benjamin. O livro oficial ubuntu. Bookman editora, 2a Ed., 2008
MORIMOTO, Carlos. Servidores Linux: guia Prático. Sul editores, 2013.
MORIMOTO, Carlos. Introdução a organização de Computadores. LTC editora, 5a Ed., 2011.
CASTRO, Franse. Segredos do Windows XP. Ciência moderna. 2010.
MANZENGI, André Luiz. Windows 7 Ultimate. Érica Editora, 2012.
BADDINI, Francisco. Gerenciamento de Redes com Windows 7. Érica Editora, 2012.
ROCHA, Tarcízio. Windows 7 Sem limites. Ciência Moderna, 2013.
MORIMOTO, Carlos. Kurumin 7: Guia Prático. Sul Editores, 2007.
VASCONCELOS, Laércio. Ligando Micros em Redes. Laércio Vasconcelos Computação. 2007.
KUROSE, James. Redes de Computadores e a Internet. Pearson Education, 3a Ed. 2009.
MORIMOTO, Carlos. Hardware II – O Guia Definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.
EQUIPE IPV6. Laboratório IPv6: : aprenda na prática usando um emulador de redes. São Paulo: Novatec Editora, 2015.

O sistema a ser utilizado para prestar atendimento aos usuários na Biblioteca do Campus Óbidos/ IFPA, será o Sistema Pergamun o qual integra a rede de Bibliotecas do IFPA.

O PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação.

O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários.



A Rede do sistema Pergamum possui um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto, formando a maior rede de Bibliotecas do Brasil. Neste catálogo o usuário pode pesquisar e recuperar registros on-line de forma rápida e eficiente. O sistema informatizado suporta o cadastro de todo o acervo existente, será disponibilizado via internet, na própria biblioteca e nos terminais de autoatendimento existente nas dependências da instituição. Assim, o usuário pode consultar a existência da obra, reservá-la ou renovar o seu empréstimo.

Para catalogação da coleção a qual visa à uniformidade, agilidade e racionalização no processo, bem como, uma maior qualidade nos serviços prestados aos usuários, serão utilizados os padrões:

- CDD Classificação decimal de Dewey: Formato adotado para o Sistema de Classificação;
- MARC21: Formato bibliográfico que visa intercâmbio de dados (exportação e importação de registros catalográficos);
- AACR2: Formato adotado para a Padronização de Conteúdo;

O Programa de Comutação Bibliográfica on-line - COMUT será oferecido à comunidade acadêmica, permitindo acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congresso.

Portal de Periódicos da CAPES - Possui acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos, professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes. O Portal é acessado por meio de terminais ligados a Internet e localizados nessas instituições ou por elas autorizados. A definição dos critérios de escolha dos participantes está em consonância com os objetivos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES e do Portal de Periódicos de democratizar o acesso à informação científica, fortalecer os programas de pós-graduação no país e incentivar os investimentos em excelência acadêmica nas instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Podem acessar o Portal de Periódicos as instituições que se enquadram em um dos seguintes critérios:

- Instituições federais de ensino superior;



- Instituições de pesquisa que possuam pós-graduação avaliada pela Capes com pelo menos um programa que tenha obtido nota 4 ou superior;
- Instituições públicas de ensino superior estaduais e municipais que possuam pós-graduação avaliada pela Capes com pelo menos um programa que tenha obtido nota 4 ou superior;
- Instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado avaliado pela Capes que tenha obtido nota 5 cinco ou superior;
- Instituições com programas de pós-graduação recomendados pela Capes e que atendam aos critérios de excelência definidos pelo Ministério da Educação. Esses usuários acessam parcialmente o conteúdo assinado pelo Portal de Periódicos;
- Usuários Colaboradores, ou seja, instituições que pagam pelo acesso a determinadas bases do Portal de Periódicos.

Através do acesso ao portal de periódicos Capes disponível através do site www.santarem.ifpa.edu.br, terá acesso também aos seguintes bancos de dados:

Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG - Revista Brasileira de Pós-Graduação - RBPG, editada pela CAPES - tem por objetivo a difusão de estudos, pesquisas e documentos relativos à educação superior, ciência e tecnologia em geral e, em particular, à pós-graduação.

A RBPG tem como públicos-alvo docentes e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa, gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e técnicos de órgãos do Ministério da Educação - MEC e do Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica.

Banco de Teses – BT - Facilitar o acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país. O Banco de Teses faz parte do Portal de Periódicos da Capes/MEC.

A ferramenta permite a pesquisa por autor, título e palavras-chave. O uso das informações da referida base de dados e de seus registros está sujeito às leis de direito autorais vigentes.



GEO CAPES - Dados Estatísticos - GeoCapes é uma ferramenta de dados georreferencial. De forma simplificada, pode ser definida como uma base de dados que consiste em referenciar informações de acordo com sua localização geográfica. É uma maneira de disponibilizar informações acerca dos mais diversos cenários em que a Capes participa ou está relacionada.

De acordo com o tipo de informação que se deseja obter, os mapas interativos exibem, em escala de cores, a variação numérica do indicador que foi selecionado para cada município, Unidade da Federação ou país. Além disso, o aplicativo oferece opções de visualização de gráficos e de tabelas com dados referentes ao indicador em questão.

Portal Domínio Público - O acervo disponível para consulta neste endereço eletrônico (<http://www.dominiopublico.gov.br>) é composto, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes.

A recente alteração trazida na legislação que trata de direitos autorais do Brasil (Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998; que revogou a Lei no 5.988, de 14 de dezembro de 1973), que alterou os prazos de vigência dos direitos autorais; bem como as diferentes legislações que regem os direitos autorais de outros países; trazem algumas dificuldades na verificação do prazo preciso para que uma determinada obra seja considerada em domínio público.

O portal Domínio Público tem envidado esforços para que nenhum direito autoral seja violado. Contudo, caso seja encontrado algum arquivo que, por qualquer motivo, esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, entre em contato e informe a equipe do portal Domínio Público para que a situação seja imediatamente regularizada.

19.6 Acesso dos estudantes a equipamentos de informática

Os acadêmicos utilizarão os laboratórios de informática em atividades programadas com acompanhamento do professor, obedecendo ao “Regulamento para Utilização do Laboratório de Informática”.



O IFPA/Campus Óbidos oferece aos docentes e discentes, como apoio pedagógico, recursos audiovisuais multimídia, que dão suporte ao desenvolvimento qualitativo dos trabalhos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão tais como: projetores multimídia, TVs de 43 polegadas com suporte, com cabos HDMI e VGA, caixa de som, microfones, pedestal para microfone, computadores para professores, roteador, tela de projeção, lousa digital e quadro de vidro. Esses equipamentos são liberados aos docentes através de agendamento. Os equipamentos são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da Instituição.

Quadro 09: Quantitativo de equipamentos disponibilizados aos docentes.

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Projetor multimídia	12
Tvs de 43 polegadas	4
Caixa de som	1
Microfones	1
Pedestal para microfones	1
Computadores para professores	3
Roteador	4
Tela de projeção	3
Lousa digital	1
Quadro de vidro	12

O acesso à internet está sendo viabilizado pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) por meio da empresa santarena WSP. As máquinas em rede na biblioteca ficarão à disposição da comunidade acadêmica ao longo do seu horário de funcionamento, enquanto o laboratório de informática, ficará aberto a este público no



período da manhã, tarde e noite de acordo com a programação dos professores e dependendo do mapa de reservas, onde é priorizado o ensino (aula prática).

19.7 Laboratórios

19.7.1 Laboratório de Informática - Labin01

Quadro 10: Laboratório de Informática 1

<i>Tipo</i>	<i>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – SALA 3/PRÉDIO 3</i>
Cursos Atendidos	Técnico em Desenvolvidos de Sistemas e outros
Finalidade	Este laboratório tem a finalidade de proporcionar atividades práticas no desenvolvimento das disciplinas específicas da área de informática. Objetivo Geral: articular teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem
Principais Recursos	O laboratório possui de 8 mesas com 4 cadeiras cada, 1 mesa com cadeira para o professor. 32 computadores completos (monitor, gabinetes, mouse, teclado, estabilizadores). Rede lógica, 1 torre de tomadas para cada mesa, roteador, switch, projetor móvel, Quadro de vidro e tela de projeção.
Nº de alunos atendidos	40

19.7.2 Laboratório de Informática - Labin02

Quadro 11: Laboratório de Informática 2

<i>Tipo</i>	<i>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – SALA 3/PRÉDIO 2</i>
Cursos Atendidos	Técnico em Desenvolvidos de Sistemas e outros



Finalidade	Este laboratório tem a finalidade de proporcionar atividades práticas no desenvolvimento das disciplinas específicas da área de informática. Objetivo Geral: articular teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem
Principais Recursos	O laboratório possui de 20 mesas com uma cadeira cada, 1 mesa com cadeira para o professor, 20 cadeiras universitária com prancheta frontal em ABS. 20 computadores completos (monitor, gabinetes, mouse, teclado, estabilizadores). Rede lógica, 1 torre de tomadas para cada mesa, roteador, projetor móvel.
Nº de alunos atendidos	40

19.7.3 Laboratório de Informática - Labin03

Quadro 12: Laboratório de Informática 3

<i>Tipo</i>	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – SALA 2/PRÉDIO 2
Cursos Atendidos	Técnico em Desenvolvidos de Sistemas e outros
Finalidade	Este laboratório tem a finalidade de proporcionar atividades práticas no desenvolvimento das disciplinas específicas da área de informática. Objetivo Geral: desenvolver práticas em rede, instalação de sistemas operacionais e suporte.
Principais Recursos	O laboratório possui bancada confeccionada em granito com espaço para até 20 pessoas, com uma cadeira cada, 1 mesa com cadeira para o professor, 20 cadeiras universitária com prancheta frontal em ABS. Rede lógica, 1 torre de tomadas para cada mesa,



	armários tipo: escaninho e médio, kit de ferramentas para manutenção (alicates, pinças, chaves philipis, chaves de fenda, chave de precisão, chave allen torx (estrela)), braçadeiras plásticas, hd externo, gravadora de dvd externa.
Nº de alunos atendidos	40

19.7.4 Laboratório de Informática - LabTec

Quadro 13: Laboratório de Informática 4

<i>Tipo</i>	<i>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – SALA 2/PRÉDIO 2</i>
Cursos Atendidos	Técnico em Desenvolvimentos de Sistemas e outros
Finalidade	Este laboratório tem a finalidade de proporcionar atividades práticas no desenvolvimento de tecnologia, atividades e projetos de pesquisa e extensão. Objetivo Geral: articular teoria e prática na execução de atividades de pesquisa e extensão.
Principais Recursos	O laboratório possui de 5 mesas com uma cadeira cada, 1 mesa com cadeira para o professor. 5 computadores completos (monitor, gabinetes, mouse, teclado, estabilizadores). Rede lógica, 1 torre de tomadas para cada mesa, roteador.
Nº de alunos atendidos	10

20. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO



Os projetos de pesquisa e extensão irão abranger todos os períodos do curso, obedecendo às normas estabelecidas pelo Instituto Federal do Pará (IFPA), e deverão comungar do princípio da integralidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista o sinergismo do mundo do trabalho, na realidade social, de forma a corroborar com o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de extensão que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região Norte ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

O início das atividades do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, Ofertado na Forma Integrado, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), pretende-se, também, iniciar as atividades de integração de ensino, pesquisa e extensão, com fóruns de debates sobre temas relacionados à informática.

Neste sentido, o objetivo do curso é fomentar uma cultura de pesquisa de forma a envolver não apenas docentes pesquisadores, como também os discentes nos processos de investigação científica, devidamente, estruturada, com propostas de discussões de trabalhos por linhas de pesquisa e/ou eixos temáticos, após a consolidação dos núcleos.

As linhas de pesquisa deverão considerar as demandas sociais para as pesquisas existentes na região, a relevância e a pertinência das linhas de pesquisa para o processo de desenvolvimento humano e social da região, o número de professores disponíveis em termos de titulação e de tempo disponível, em consonância com as ações das coordenações dos cursos técnicos do Câmpus Óbidos.

Além disto, pretende-se promover e apoiar as atividades de extensão, junto à comunidade em geral, ao setor empresarial e aos egressos, com o objetivo de aproximar a comunidade e os diversos segmentos do setor produtivo, captando informações sobre as necessidades de qualificação e requalificação profissional.



21. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O IFPA Campus Óbidos apresenta em seu Plano de Desenvolvimento do Campus, programas, políticas e serviços para atendimento ao educando que serão implementados conforme o quadro de profissionais responsáveis para esse fim fosse compondo na Instituição. Os programas de atendimento ao estudante são:

21.1. Apoio Psicopedagógico

Será criado um programa de apoio psicopedagógico - PAP aos alunos dos cursos ofertados pela Instituição. O programa de apoio psicopedagógico do IFPA Campus Óbidos terá como propósito, mediar processos de orientação e acompanhamento dos alunos que se encontram em dificuldades emocionais, relacionais, vocacionais, motora, visuais, auditivas dentre outros que se caracterizem como necessidades educacionais de aprendizagem. As ações a serem desenvolvidas pelo PAP devem compreender duas dimensões; 1) A criação de uma cultura de inclusão fundamentada no princípio da diversidade, fomentando o respeito e o convívio com diferenças individuais. 2) O apoio psicopedagógico vinculado aos recursos e as estratégias voltadas para o acompanhamento do percurso acadêmico do aluno e melhoria da qualidade do ensino.

21.2. Programas de Acolhimento ao Ingressante

Propõe acolher o aluno ingressante no ensino nas suas especificidades e principalmente nas suas dificuldades de aprendizagem, como forma de promover o seu êxito e a sua permanência. Objetiva minimizar deficiência em relação à aprendizagem de conteúdos fundamentais da educação básica nas disciplinas de matemática, física, química e língua portuguesa, a fim de favorecer melhor desempenho acadêmico.



O programa de acolhimento ao ingressante - PAI será executado pela Diretoria de Ensino/Coordenação pedagógica, Coordenações de Curso e docentes dos quais abrangem as seguintes ações:

1. Projeto de Nivelamento. Partimos do pressuposto de que o aluno originário do ensino fundamental tem à frente vários desafios. Um deles são as possíveis lacunas não preenchidas durante a escolaridade no ensino fundamental, sobretudo, no tocante aos campos da língua portuguesa e da matemática.

2. Projeto de reforço escolar. Visa suprir as necessidades dos alunos relacionados a apreensão do conteúdo escolar.

3. Estímulo à participação as atividades de ensino, pesquisa e extensão que irão motivar o aluno em direção a uma aprendizagem crítica e favorável ao estabelecimento da curiosidade epistemológica a uma aprendizagem que instigue a curiosidade, que motiva o estudante a exercer a sua autonomia, a ser criativo e saber intervir, com ética e rigor científico, nas diferentes realidades.

As ações acima descritas visam contribuir de maneira significativa para o processo de ensino aprendizagem, quais sejam combater a reprovação, retenção e conseqüentemente a evasão e o baixo desempenho acadêmico.

21.3. Programas de Acessibilidade ou Equivalente, Nivelamento e/ou Monitoria

Os ambientes escolares inclusivos devem possibilitar não só o acesso físico, como permitir a participação nas diversas atividades escolares para todos – alunos, professores, familiares e também servidores do IFPA Campus Óbidos. As características dos espaços escolares e do mobiliário, seguindo o disposto na Lei no 10.098/2000, devem atenuar as dificuldades para a realização de atividades, que podem levar a situações de exclusões. Assim, para promover a participação e o aprendizado, reconhecendo as habilidades e dificuldades específicas da comunidade acadêmica, o Programa de Acessibilidade do IFPA campus Óbidos conta com rampas de acesso, vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e mesas adequadas para alunos cadeirantes.



21.4. Projeto/Implementação do Núcleo de Apoio à Pessoa Com Necessidades Especiais (NAPNE)

O IFPA – Campus Óbidos está sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e implementará acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais como disposto no Decreto no 5.626/2005, artigo 21, através da contratação de profissionais e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A acessibilidade também está prevista já no acesso aos cursos ofertados pelo IFPA – Campus Óbidos, observando-se as políticas de cotas legais de reserva de vagas em seus processos seletivos para estudantes de escolas públicas, famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, conforme a Lei no 13.409/2016.

O NAPNE corresponde aos núcleos de acessibilidade previsto no decreto 7.611/201, mas suas atividades vão além do atendimento especializado aos discentes, a atuação do NAPNE pauta-se na articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dessa forma, além do ensino e das questões relacionadas a acessibilidades, o NAPNE também desenvolverá atividades de extensão e de pesquisa.

O núcleo de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE tem como finalidade a execução da política de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades educacionais específicas, e de atender esses alunos bem como aos seus professores, de forma a preparar o IFPA Campus Óbidos para receber alunos com tais necessidades. A equipe técnica do NAPNE no IFPA-Campus Óbidos é composta por: pedagoga, enfermeira, Técnica em Assuntos Educacionais e um professor de Educação Física.

21.5. Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Conforme Disposto da Lei No 12.764/2012



O Art. 1o da referida Lei institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução. No Art 2o inciso I, institui a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista; já o Art 3o inciso IV alínea “a” garante o acesso à educação e ao ensino profissionalizante.

Diante disso, é de suma importância a implementação das diretrizes referente à inserção das pessoas com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, o que remete ao princípio da política de inclusão escolar das pessoas com deficiência, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação em todos os níveis, etapas e modalidades, promovendo as condições para sua inserção educacional, profissional e social. É fundamental reconhecer o significado da inclusão para que as pessoas com transtorno do espectro autista tenham assegurado seus direitos à participação nos ambientes comuns de aprendizagem, construindo as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Para garantirmos o direito à educação básica e, especificamente, à educação profissional, preconizado no inciso IV, alínea “a” do artigo 3o da Lei 12.764/2012, o IFPA Campus Óbidos deve efetuar a matrícula dos alunos com transtorno do espectro autista nas classes comuns de ensino regular, assegurando o acesso à escolarização, bem como ofertar os serviços da educação especial, dentre os quais: o atendimento educacional especializado complementar e o profissional de apoio.

21.6. Núcleo De Estudos Afro-brasileiro E Indígena (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena – NEABI tem por objetivo criar condições necessárias para a inclusão das comunidades afrodescendentes, através de ações de cidadania de práticas voltadas para a educação e convivência, quebrando barreiras e preconceitos. Com o propósito de estimular e promover ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas às temáticas das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito do IFPA Campus Óbidos e em suas relações com a comunidade externa.



Sendo assim, é necessário a criação de um regulamento interno e um núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas composta por: um professor de História, Assistente social, pedagogo, discente.

O NEABI tem como finalidades:

- Propor e promover ações em ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e multicultural;
- Atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no IFPA Campus Óbidos, em especial na implantação do ensino da história e cultural afro-brasileira e indígena, conforme as Leis 10.639/2013 e 11.645/2008, orientando e sugerindo materiais didáticos pedagógicos para serem trabalhados com os alunos em todos os níveis de ensino do Campus do IFPA Óbidos, tornando-se um núcleo de apoio pedagógico aos servidores do IFPA no que diz respeito a essas temáticas;
- Definir e atuar na consolidação das diretrizes de reconhecimento, valorização e convivência harmônica entre os grupos étnico-raciais, no IFPA Campus Óbidos e na sociedade envolvente, promovendo a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade étnico-racial;
- Atuar como órgão proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas no âmbito do IFPA Campus Óbidos, em especial a política de reserva de vagas nos processos seletivos para os cursos regulares oferecidos pelo campus para alunos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, de acordo com a Lei 12.711/2012, visando o acesso, a permanência e o êxito escolar dos ingressantes pelo sistema de reserva de vaga, bem como nos concursos públicos oferecidos pelo campus.

21.7. Políticas de Assistência Estudantil

A Política de Assistência ao Estudante é um conjunto de princípios e diretrizes que orienta a elaboração e a implementação de ações visando o êxito dos discentes



e que garantam o acesso, permanência, êxito e conclusão de curso dos estudantes do IFPA, com vistas à inclusão social, formação plena, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico.

O programa de assistência estudantil tem como finalidade prover os recursos necessários para transposição de barreiras e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico em consonância com o Decreto 7.234/2010 que regulamenta em âmbito nacional o plano nacional de Assistência Estudantil -PNAES e a resolução no 134/2012/CONSUP que regulamenta no âmbito do IFPA, a utilização da Assistência Estudantil.

A assistência ao estudante deverá considerar a necessidade de viabilizar oportunidade, partindo do princípio da equidade, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

A Política de Assistência ao estudante do IFPA Campus Óbidos obedecerá aos seguintes princípios:

- Formação ampliada na sustentação do desenvolvimento integral dos estudantes;
- Busca pela igualdade de condições para acesso, a permanência e o êxito dos estudantes;
- O respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia, ao direito a benefícios e serviços de qualidade;
- Incentivo à participação da comunidade discente nos assuntos relativos à assistência estudantil;
- Garantia da democratização e da qualidade dos serviços à comunidade estudantil;
- Orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- Defesa em favor da justiça Social e a eliminação de todas as formas de preconceitos;
- Pluralismo de ideias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais oferecidos pelo IFPA Campus Óbidos, bem como dos critérios para acesso.



A Assistência Estudantil terá como objetivos:

1. Democratizar as ações de inclusão e permanência dos estudantes no IFPA;
2. Proporcionar condições de igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas;
3. Proporcionar aos estudantes com necessidades educativas específicas as condições necessárias para o seu desenvolvimento acadêmico, conforme legislação vigente;
4. Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, minimizando a reprovação e evasão escolar;
5. Proporcionar aos discentes a permanência e o êxito no percurso educacional por meio de práticas sociais que reduzam os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo;
6. Promover e ampliar a formação dos estudantes para o mundo do trabalho e para a vida;
7. Promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico.

As ações de Assistência ao Estudante do IFPA Campus Óbidos deverão ser fomentadas nas seguintes áreas:

- Moradia Estudantil;
- Alimentação;
- Transporte;
- Atenção à Saúde;
- Atendimento Psicossocial;
- Inclusão Digital;
- Cultura;
- Esporte;
- Creche;
- Apoio Pedagógico;
- Apoio técnico e científico ao estudante; e



- Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

As políticas de assistência estudantil estão sendo gradativamente implementadas no Campus.

22. DIPLOMAÇÃO

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, Ofertado na Forma Integrado, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), desde que atenda às seguintes condições:

- Integralizar todos os componentes curriculares no período mínimo de 3 (três) anos e máximo de 4 (quatro) anos e meio, com aprovação e frequência mínima nos componentes que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;

Ao término do curso, com a devida integralização da carga horária total prevista no curso Técnico em Informática, incluindo a conclusão das atividades acadêmicas específicas, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Informática, obedecendo ao CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS edição 2016.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVIZ, A. A pesca artesanal e a empresa pesqueira no município de Óbidos, Pará. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum. vol.1 no 2. Belém May/Aug. 2006.

BARBOSA, M. J. de S. et al. Relatório Analítico do Território do Baixo Amazonas - Pará. Grupo de Estudo e Pesquisa Trabalho e Desenvolvimento na Amazônia – GPTDA. Universidade Federal do Pará. Belém Agosto de 2012.

BRASIL. Lei no 11.741, de 16 de julho de 2008.



BRASIL. Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei no 9.394, de dezembro de 1996. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

FAPESPA. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará. Disponível em: <http://www.fapespa.pa.gov.br>. Acesso em: 08/03/2020.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pa/obidos/panorama>. Acesso em: 09/03/2020.

IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA. Belém/PA: IFPA, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Indicadores Sociais e Censos Demográficos. 2010. Disponibilização no site em 2013. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao. Acesso em: 09/04/2020

Lei no 11.892/2008 de 29.12.2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei no 9.394, de 20.12.1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

MARTINS, H., FONSECA, A., SOUZA JR., C., SALES, M., & VERÍSSIMO, A. Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal (janeiro de 2014). Belém: Imazon, 2014. 11p.

MEC – Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB no 11, de 12 de junho de 2008.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB no 35 de 05 de novembro de 2003. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB no 39/2004, que trata da aplicação do Decreto no 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB no 40/2004. Trata das normas



para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei no 9.394/96 (LDB).

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB Resolução no 6/2012, que define Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de nível médio.

MEC – Ministério da Educação. Portaria no 671, de 31 de julho de 2013. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente.

MEC – Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília: MEC; SETEC, 2016.

Resolução CNE/CEB No 03/2008, de 9.07.2008. Dispõe sobre a Instituição e Implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Resolução CNE/CEB no 04/2012 de 06.06.2012, que Dispõe sobre a Alteração na Resolução CNE/CEB no 3/2008, definindo a nova versão do catálogo Nacional de Cursos Técnicos de nível Médio.